

PREFEITURA DE ITUIUTABA

Quadro 5 – Taxa de Reprovação - Ensino Fundamental de 8 e 9 anos - 2011 a 2013*

Ano	Total Reprovação no Ens. Fund.	Reprovação - Anos Iniciais (1º ao 5º Ano)	Reprovação - Anos Finais (6º ao 9º Ano)	Reprovação no 1º Ano	Reprovação no 2º Ano	Reprovação no 3º Ano	Reprovação no 4º Ano	Reprovação no 5º Ano	Reprovação no 6º Ano	Reprovação no 7º Ano	Reprovação no 8º Ano	Reprovação no 9º Ano
2011	4,4	0,7	10,5	0,4	1,1	0,6	0,4	0,7	10,2	11,0	9,5	9,9
2012	3,8	0,4	8,8	0,4	0,2	0,0	0,2	1,1	8,8	7,6	8,0	10,2
2013	2,5	0,7	5,9	0,1	0,7	0,7	0,1	1,7	6,0	5,0	6,7	5,8

* Os valores no quadro correspondem à média das taxas das escolas de todas as redes no município

Quadro 6 – Taxa de Abandono – Ensino Fundamental de 8 e 9 anos – 2011 a 2013*

Ano	Total Abandono no Ens. Fund.	Abandono - Anos Iniciais (1º ao 5º Ano)	Abandono - Anos Finais (6º ao 9º Ano)	Abandono no 1º Ano	Abandono no 2º Ano	Abandono no 3º Ano	Abandono no 4º Ano	Abandono no 5º Ano	Abandono no 6º Ano	Abandono no 7º Ano	Abandono no 8º Ano	Abandono no 9º Ano
2011	1,4	0,8	2,1	1,2	1,0	0,8	0,4	0,5	3,2	0,5	2,5	1,6
2012	0,7	0,2	1,5	0,4	0,2	0,1	0,1	0,3	1,5	0,5	1,9	1,6
2013	0,5	0,2	1,0	0,5	0,0	0,0	0,4	0,3	0,8	0,4	1,6	1,2

* Os valores no quadro correspondem à média das taxas das escolas de todas as redes no município

Na análise dos indicadores de percentual dos estudantes matriculados que frequentam a escola no EF e que estão na idade certa, a Taxa de Distorção Idade-Série (TDI) representa um indicador importante para avaliação e monitoramento. Conforme o quadro 7, observa-se que no Ensino Fundamental (EF), no município, a



PREFEITURA DE ITUIUTABA

TDI vem caindo gradativamente nos últimos anos, sendo a redução maior nos anos iniciais do que nos anos finais. Verifica-se também que a TDI cresce ao longo dos anos (séries) de estudo no EF, atingindo os maiores valores no 6º e no 8º ano.

Quadro 7 – Taxa de Distorção Idade-Série – Ensino Fundamental de 8 e 9 anos no município de Ituiutaba de 2011 a 2013

Ano	Total Fundamental	1º ao 5º Ano	6º ao 9º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano
2011	15,7	9,1	23	2	4,4	8,3	14,1	15,2	29,2	17,6	28,7
2012	14,6	7	22,7	1,7	3,3	5,5	8,9	14,6	24,5	20,8	23,3
2013	12,6	4,8	21,1	1,3	2,1	4,6	5,4	10,2	21,8	19,7	24,2

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>

Esse conjunto de indicadores proporciona a avaliação e o monitoramento da evolução dos trabalhos envolvendo a universalização do EF, a taxa de escolarização líquida de matrículas e dos resultados qualitativos do rendimento escolar dos estudantes.

3 TEMPO INTEGRAL

A primeira proposta de Educação Integral surge no município de Ituiutaba em 1988 com a criação dos Centros Integrados Municipais de Educação (CIME) – Tancredo de Paula Almeida e Sarah Féres Silveira, com ampliação, naquela época, da jornada escolar para um período de 10 horas diárias de permanência dos estudantes nessas escolas, objetivando atender às crianças em situação de risco social e às famílias que não tinham onde deixar seus filhos durante a jornada de trabalho.

Os quadros 8 e 9 demonstram a quantidade de escolas e alunos matriculados em Tempo Integral na rede pública de ensino de Ituiutaba em 2013 e 2014.

Quadro 8 – Quantidade de escolas em Tempo Integral

Rede Estadual			Rede Municipal		
Ano	2013	2014	Ano	2013	2014



PREFEITURA DE ITUIUTABA

Quantidade	09	09	Quantidade	06	06
------------	----	----	------------	----	----

Fonte: <http://educacenso.inep.gov.br/relatorio/escola/relalunosturma>

Quadro 9 – Matrículas de estudantes atendidos em Tempo Integral

Rede Estadual			Rede Municipal		
Ano	2013	2014	Ano	2013	2014
Matriculas	711	700	Matriculas	502	615

Fonte: <http://educacenso.inep.gov.br/relatorio/escola/relalunosturma>

Atualmente, a educação em Tempo Integral está presente em 43,1% dos estabelecimentos de ensino público de Ituiutaba, representando somente o Ensino Fundamental, sendo observado que não ocorreu alteração do número de escolas no período observado.

Os indicadores das figuras 3 e 4, demonstram que o município dispõe de 84,8% das escolas (incluindo Educação Infantil e Ensino Fundamental) e 17,2% dos estudantes em tempo integral.

Figura 3 – Indicador 4ª – Percentual de escolas públicas que permanecem pelo menos 7 horas em atividades escolares

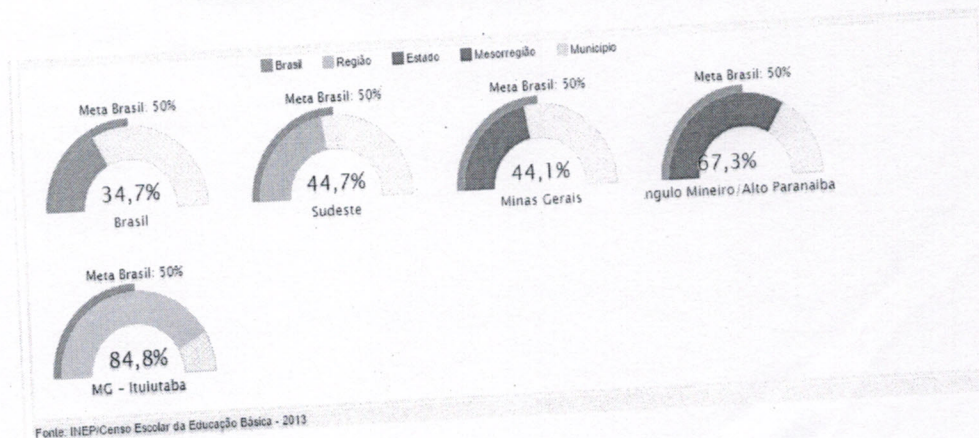
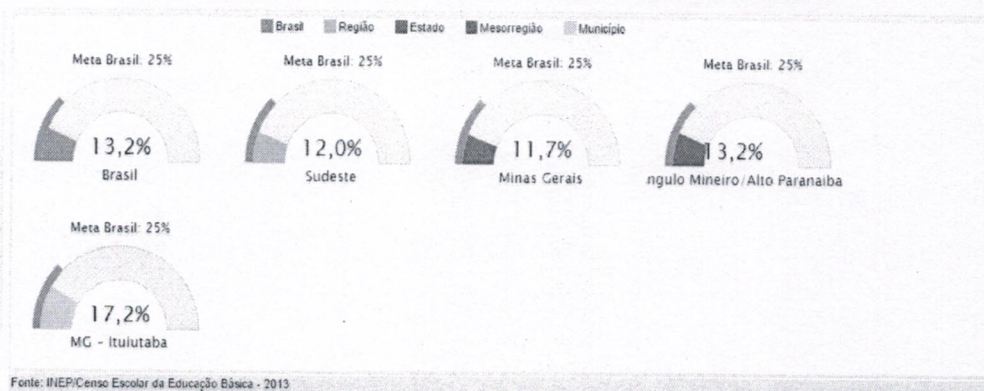


Figura 4 – Indicador 4B – Percentual de alunos que permanecem pelo menos 7h em atividades escolares.

PREFEITURA DE ITUIUTABA



Esses indicadores e suas metas merecem melhor análise ao longo da execução do PDME em função da relação entre escolas em tempo integral e alunos em tempo integral, uma vez que podem ocorrer situações de escolas com todo o contingente em tempo integral e de escolas com parte dos alunos nessa jornada.

4 AS AVALIAÇÕES E O IDEB (ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA)

As médias de desempenho da Prova Brasil e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) são utilizadas no cálculo do Ideb, ferramenta de acompanhamento das metas de qualidade da educação básica, no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do MEC. A média da Prova Brasil é usada para calcular o Ideb de municípios e escolas, enquanto a nota no Saeb subsidia o cálculo do Ideb dos Estados e do Ideb nacional. Além das notas nas avaliações externas, o cálculo do indicador usa as taxas de aprovação escolar, que são obtidas por meio do Censo Escolar.

O Ideb é o indicador objetivo para a verificação do cumprimento das metas fixadas no Compromisso Todos pela Educação, eixo do PDE que trata da Educação Básica. Com o Ideb, ampliam-se as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa, em valores, os resultados mais importantes da educação: aprendizagem e fluxo.

O Saeb é composto por duas avaliações externas em grande escala:

- Prova Brasil – trata-se de uma avaliação censitária envolvendo os alunos do 5º e do 9º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas das redes

PREFEITURA DE ITUIUTABA

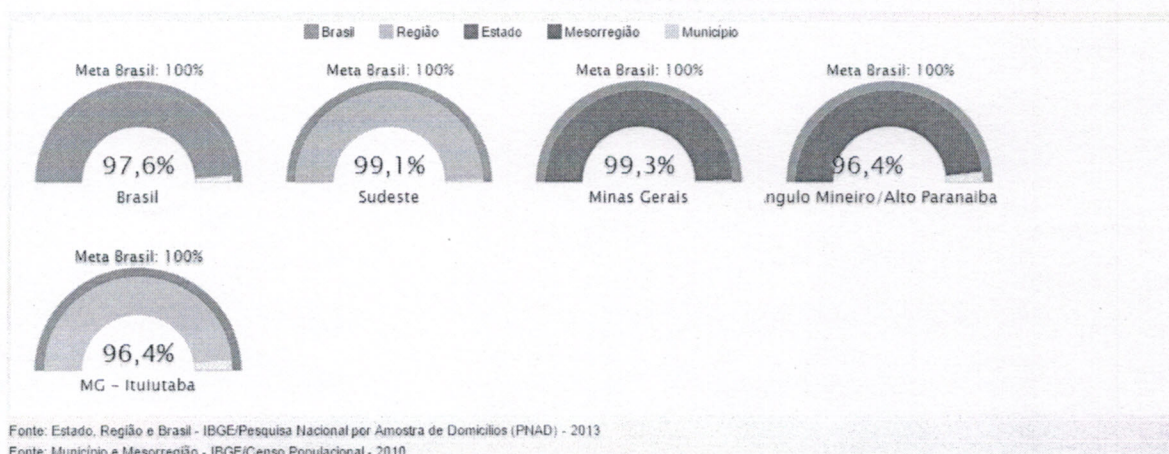
municipais e estaduais, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas.

- Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) – avaliação censitária envolvendo alunos do 3º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas, com o objetivo principal de avaliar os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa, alfabetização Matemática e condições de oferta do Ciclo de Alfabetização das redes públicas. A ANA foi incorporada ao Saeb pela Portaria nº 482, de 7 de junho de 2013.

A avaliação da Prova Brasil é realizada bianualmente, enquanto a ANA é de realização anual.

A figura 5 apresenta o indicador da taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do ciclo de alfabetização no Ensino Fundamental, o que demonstra que Ituiutaba estava no período observado, 1,2% abaixo da taxa do Brasil e 2,9% de Minas Gerais.

Figura 5 – Indicador 3 – taxa de alfabetização de crianças que concluíram o 3º ano do Ensino Fundamental



Quadro 10 – IDEB observado a partir de 2005 e metas até 2021 – Brasil e Ituiutaba.

4ª série/5º ano

	Ideb Observado					Metas projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
BRASIL	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	3.9	4.2	4.6	4.9	5.2	5.5	5.7	6.0



PREFEITURA DE ITUIUTABA

ITUIUTABA	4.6	5.0	5.5	6.1	6.0	4.7	5.0	5.4	5.7	5.9	6.2	6.4	6.7
-----------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/>

8ª série/9º ano

	Ideb Observado					Metas projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
BRASIL	3.5	3.8	4.0	4.1	4.2	3.5	3.7	3.9	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5
ITUIUTABA	4.1	4.0	4.3	4.7	4.8	4.1	4.2	4.5	4.9	5.3	5.5	5.8	6.0

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/>

Observação: O município de Ituiutaba apresenta média superior no Ideb em relação à média nacional.

As metas intermediárias de cada Município e Estado são diferentes. Aqueles com Ideb mais baixo terão que fazer maior esforço para chegar mais próximo da meta nacional. Aqueles com Ideb mais alto (como mostra o quadro acima) deverão superar a meta para o Brasil. Cada município e estado deve ter um desempenho que, em conjunto, leve o Brasil a atingir a meta nacional proposta e a reduzir a desigualdade entre as redes.

5 SISTEMA MINEIRO DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA – SIMAVE

Avaliar para avançar, ou melhor, continuar avançando. Essa é uma das missões do SIMAVE. É por meio desse trabalho que a Secretaria de Estado de Educação consegue identificar necessidades, problemas e demandas do sistema e das escolas, auxiliando no planejamento de ações em diferentes níveis e momentos que objetivam a melhoria da educação pública da rede estadual (Ensino Fundamental) em Minas Gerais.

As avaliações realizadas pelo SIMAVE buscam aferir todas as dimensões do sistema educacional da rede pública. Elas analisam os resultados alcançados em sala de aula, na escola e no sistema; na ação docente, na gestão escolar e nas políticas públicas para a educação; no nível de aprendizagem na alfabetização e nos conteúdos básicos do Ensino Fundamental



PREFEITURA DE ITUIUTABA

Os alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental são avaliados por diferentes programas:

PROALFA: é outro importante instrumento de avaliação para o estado e para os municípios. O exame, que tem por objetivo avaliar a capacidade de leitura, escrita, interpretação e síntese dos estudantes ao fim do ciclo de alfabetização, acontece anualmente. O Proalfa é, portanto, direcionado a todos os estudantes da rede pública do 3º ano do Ensino Fundamental e de maneira amostral aos estudantes do 2º e do 4º ano do Ensino Fundamental.

Quadro 11 – Resultado do PROALFA

PROALFA - 2011 a 2013 RESULTADOS DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO - MUNICÍPIO LÍNGUA PORTUGUESA - 3º ANO EF											
Edição	Rede de Ensino	SRE	Código do Município	Município	Proficiência a Média	Padrões de Desempenho			Nº de Alunos Previstos	Nº de Alunos Avaliados	Participação (%)
						Baixo	Intermediário	Recomendado			
2011	ESTADUAL	SRE ITUIUTABA	3134202	ITUIUTABA	598,2	1,9	6,3	91,9	465	431	92,7
2012	ESTADUAL	ITUIUTABA	3134202	ITUIUTABA	595,0	3,0	5,0	92,0	491	446	90,8
2013	ESTADUAL	ITUIUTABA	3134202	ITUIUTABA	613,4	4,5	4,5	91,1	385	370	96,1
2011	MUNICIPAL	SRE ITUIUTABA	3134202	ITUIUTABA	565,3	7,9	12,3	79,8	684	609	89,0
2012	MUNICIPAL	ITUIUTABA	3134202	ITUIUTABA	576,7	5,3	9,5	85,2	675	608	90,1
2013	MUNICIPAL	ITUIUTABA	3134202	ITUIUTABA	580,8	3,9	10,9	85,2	549	515	93,8

Fonte: www.simave.caeduff.net/simave/proalfa/proeb

O quadro 11, referente ao Proalfa, quanto ao resultado do desempenho dos alunos nas redes estadual e municipal, apresenta um aumento da Proficiência dos alunos mediante as capacidades e habilidades avaliadas.

Outro aspecto positivo foi a elevação do índice de participação dos alunos, o qual demonstra uma constante evolução dos programas, ações e projetos desenvolvidos ao longo dos anos.

PROEB: é um programa de avaliação da Educação Básica que tem por objetivo avaliar as escolas da rede pública, no que concerne às habilidades e competências desenvolvidas em Língua Portuguesa e Matemática. Não se trata, portanto, de avaliar individualmente o aluno, o professor ou o especialista. O Proeb avalia alunos que se encontram no 5º e no 9º ano do Ensino Fundamental.

PREFEITURA DE ITUIUTABA

Quadro 12 – Resultado do PROEB – 2011 a 2013

Resultados de desempenho e participação – Município

5º ANO EF - LÍNGUA PORTUGUESA

Edição	Rede de Ensino	Código do Município	Município	Proficiência Média	Padrões de Desempenho			Nº de alunos previstos	Nº de alunos avaliados	Participação (%)
					Baixo	Interm.	Recom.			
2011	Estadual	3134202	Ituiutaba	222,0	17,8	34,5	47,7	584	521	89,2
2012	Estadual	3134202	Ituiutaba	219,1	16,9	39,1	44,0	826	801	97,0
2013	Estadual	3134202	Ituiutaba	219,5	22,5	31,8	45,7	809	761	94,1
2011	Municipal	3134202	Ituiutaba	212,6	20,0	42,0	38,0	666	617	92,6
2012	Municipal	3134202	Ituiutaba	212,0	23,2	38,4	38,4	655	581	88,7
2013	Municipal	3134202	Ituiutaba	210,6	26,7	32,6	40,8	556	510	91,7

Fonte: www.simave.caedufjf.net/simave/proalfa/proeb

No 5º ano do EF, o percentual de estudantes no nível recomendado de desempenho em Língua Portuguesa na rede estadual de ensino passou de 47,7%, em 2011, para 45,7%, em 2013. Na rede municipal de ensino passou de 38%, em 2011, para 40,8%, em 2013.

5º ANO EF – MATEMÁTICA

Edição	Rede de Ensino	Código do Município	Município	Proficiência Média	Padrões de Desempenho			Nº de alunos previstos	Nº de alunos avaliados	Participação (%)
					Baixo	Interm.	Recom.			
2011	Estadual	3134202	Ituiutaba	240,2	9,6	27,3	63,1	584	509	87,2
2012	Estadual	3134202	Ituiutaba	234,2	12,0	29,4	58,5	826	797	96,5
2013	Estadual	3134202	Ituiutaba	242,4	9,7	25,7	64,7	809	768	94,9
2011	Municipal	3134202	Ituiutaba	231,6	10,5	36,9	53,6	666	590	88,6
2012	Municipal	3134202	Ituiutaba	227,3	14,4	35,0	50,6	655	575	87,8
2013	Municipal	3134202	Ituiutaba	227,4	13,4	35,9	50,7	556	515	92,6

Fonte: www.simave.caedufjf.net/simave/proalfa/proeb

Em Matemática, no 5º ano do EF na rede estadual, o percentual de estudantes no nível de desempenho recomendado passou de 63,1%, em 2011, para 64,7%, em 2013. O percentual de estudantes nesse nível ficou estável. Na rede municipal passou de 53,6%, em 2011, para 50,7%, em 2013.

9º ANO EF – LÍNGUA PORTUGUESA

PREFEITURA DE ITUIUTABA

Edição	Rede de Ensino	Código do Município	Município	Proficiência Média	Padrões de Desempenho			Nº de alunos previstos	Nº de alunos avaliados	Participação (%)
					Baixo	Interm.	Recom.			
2011	Estadual	3134202	Ituiutaba	254,6	10,5	57,0	32,5	749	652	87,0
2012	Estadual	3134202	Ituiutaba	253,5	11,4	55,4	33,3	1208	1069	88,5
2013	Estadual	3134202	Ituiutaba	257,8	12,5	49,8	37,7	1378	1253	90,9
2011	Municipal	3134202	Ituiutaba	250,0	16,2	51,6	32,1	443	364	92,2
2012	Municipal	3134202	Ituiutaba	249,4	14,6	55,3	30,1	468	369	78,8
2013	Municipal	3134202	Ituiutaba	256,4	18,1	39,7	42,2	397	315	79,3

Fonte: www.simave.caedufjf.net/simave/proalfa/proeb

No 9º ano do EF, na rede estadual de ensino, o crescimento foi mais significativo. Em 2011, o percentual de alunos no nível recomendado em Língua Portuguesa era de 32,5% e, em 2013, atingiu 37,7%. Já na rede municipal o crescimento foi bastante expressivo, passando de 32,1%, em 2011, para 42,2%, em 2013.

9º ANO EF – MATEMÁTICA

Edição	Rede de Ensino	Código do Município	Município	Proficiência Média	Padrões de Desempenho			Nº de alunos previstos	Nº de alunos avaliados	Participação (%)
					Baixo	Interm.	Recom.			
2011	Estadual	3134202	Ituiutaba	265,5	15,8	65,0	19,2	752	620	82,4
2012	Estadual	3134202	Ituiutaba	265,3	16,4	64,2	19,4	1208	1069	88,5
2013	Estadual	3134202	Ituiutaba	260,0	21,5	59,8	18,7	1378	1245	90,3
2011	Municipal	3134202	Ituiutaba	262,7	19,8	59,2	21,0	443	338	76,3
2012	Municipal	3134202	Ituiutaba	263,3	17,9	61,0	21,1	468	374	79,9
2013	Municipal	3134202	Ituiutaba	261,9	23,0	51,8	25,2	397	305	76,8

Fonte: www.simave.caedufjf.net/simave/proalfa/proeb

Em Matemática, no 9º ano do EF, na rede estadual de ensino, o percentual de estudantes no nível de desempenho recomendado passou de 19,2%, em 2011, para 18,7%, em 2013. Já na rede municipal de ensino, passou de 21%, em 2011, para 25,2%, em 2013.

PREFEITURA DE ITUIUTABA

ANEXO XXI FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E DIAGNÓSTICO DO ENSINO MÉDIO

1 INTRODUÇÃO

O Ensino Médio constitui a última etapa da educação básica. Nesta etapa, oferecerem-se aos jovens em idade regular e aos jovens e adultos em defasagem escolar, perspectivas para a construção da cidadania, acesso a novos conhecimentos e formação profissional.

Os jovens da atualidade possuem acesso às informações e aos novos meios tecnológicos do mundo do trabalho e com suas inquietações buscam a escola e o aprimoramento profissional. À escola vem o importante papel de atender aos desafios apresentados pelos jovens educandos e a evolução da sociedade como um todo.

Para tanto, a escola demanda um conjunto de ações integradas envolvendo o aparato regulatório aplicado ao Ensino Médio, a melhoria de sua infraestrutura, a capacitação e atualização do quadro docente e atualização curricular frente às mudanças na sociedade e no mundo do trabalho.

No bojo dessa busca permanente de aprimoramento, faz-se necessário a elaboração de planos que apresentem demandas e ações no curto, médio e longo prazo pelo poder público. A formação da cidadania é dever do Estado, responsabilidade das autoridades, da família e dos profissionais empenhados na



PREFEITURA DE ITUIUTABA

formação integral do educando, englobando os conhecimentos das várias áreas e o desenvolvimento de habilidades e atitudes.

2 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

No intuito de compreender o contexto legal e regulatório aplicado ao Ensino Médio, apresenta-se um conjunto de leis e normas que norteiam necessidades de ações administrativas e pedagógicas, de infraestrutura, de pessoal e curricular no seu planejamento. Esses instrumentos demonstram responsabilidades e demandam o envolvimento integrado de vários agentes públicos para a oferta do ensino médio gratuito e com qualidade, para a formação cidadã.

O art. 208 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (CF) apresenta as atribuições do Estado para com a educação básica sendo obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria, incluindo a universalização do ensino médio gratuito. Este mesmo artigo apresenta o ensino noturno regular e atendimento ao educando em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

O art. 211 da CF e o art. 8º da LDB atribuem à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios a organização dos seus sistemas de ensino, em regime de colaboração, de modo a assegurar a universalização do ensino obrigatório.

Esse conjunto de deveres do Estado sinaliza a elaboração de um planejamento a contemplá-los, no sentido do cumprimento do exposto previsto na Constituição, bem como no atendimento das responsabilidades das autoridades competentes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394, de 20 e dezembro de 1996) confere identidade ao Ensino Médio e estabelece que “a formação básica a ser buscada no Ensino Médio se realizará mais pela aprendizagem de competências, habilidades e disposições de condutas do que pela quantidade de informação. Aprender a pensar, a relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, a dar significado ao aprendido e a captar o



PREFEITURA DE ITUIUTABA

significado do mundo, a fazer a ponte entre teoria e prática, a fundamentar a crítica, a argumentar com base em fatos, a lidar com o sentido que a aprendizagem desperta”.

De acordo com a LDB, a Educação Básica, formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, tem por finalidade assegurar a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer ao educando meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

O Ensino Médio, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para adolescentes entre 15 a 17 anos, é componente da educação básica obrigatória e gratuita, constitui dever do estado, incluindo a oferta de ensino noturno regular e a oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola; também constitui dever do estado o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.

Com a alteração na LDB por meio da Lei nº 12.796/2013, foi incluso na organização do Ensino Médio o atendimento especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino; o acesso público e gratuito para todos os que não concluíram na idade própria; o atendimento ao educando por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. Essas alterações ampliaram a sintonia da LDB com a Constituição Federal (art. 208).

Os componentes obrigatórios para o Ensino Médio foram estruturados de forma operacional em quatro áreas do conhecimento: Linguagens (Língua Portuguesa; língua materna, para as populações indígenas; língua estrangeira moderna; Arte, nas suas diferentes linguagens: cênicas, plásticas e a musical; e, Educação Física); Matemática; Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química) e Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia).

Além destes componentes outros passaram, com o tempo, a serem incorporados ao ensino médio, decorrentes de legislação específica e tornando-se obrigatórios de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, sendo abordados a seguir.



PREFEITURA DE ITUIUTABA

O Código de Trânsito Brasileiro, instituído pela Lei nº 9.503/97, estabelece em seu art. 76 que a educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.

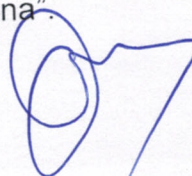
Esse tipo de conteúdo e atividade representa elemento importante no processo de formação cidadã, que não envolve apenas conteúdos curriculares e de natureza profissionalizante, mas de formação para o exercício da cidadania, para o convívio em sociedade.

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999), cabe ao poder público promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e às instituições educativas promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem. É importante ressaltar que esse tema deverá ser trabalhado como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

Por se tratar de tema transversal, demanda uma concepção diferenciada no trabalho pedagógico por professores e gestores escolares, com atuação multi e interdisciplinar e de natureza contínua, no intuito de serem criadas condições no espaço escolar e inclusão desse tema na dimensão formativa do trabalho docente. Assim, torna-se possível proporcionar aos estudantes não só significado para sua aprendizagem, como também incorporação ao cotidiano na escola e na vida das pessoas fora dos muros escolares.

A lei nº 11.161/2005 estabelece que o ensino da Língua Espanhola, no Ensino Médio, deverá ser ofertado obrigatoriamente pela escola, no horário regular de aula, sendo que o aluno poderá optar por cursá-lo ou não. Esse ensino deverá ser implantado, gradativamente, nos currículos plenos do Ensino Médio, em um prazo de cinco anos, reiterado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010.

De acordo com a Lei 11.645/2008, que altera a 10.639/2003, que modificou a Lei nº Lei nº 9.394/96, fica estabelecido que as diretrizes e bases da educação nacional devem incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".



PREFEITURA DE ITUIUTABA

O art. 9º da Resolução CNE/CEB nº 2/2012 define e a legislação nacional estabelece que, além de obrigatório, o ensino da História do Brasil deve levar em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.

A Lei Federal nº 12.288, de 20 de julho de 2010, institui o Estatuto da Igualdade Racial, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidade, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.

Essas leis e a resolução estabelecem que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial, nas áreas de educação artística, de literatura e história brasileiras. No planejamento escolar fica definido que o calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como "Dia Nacional da Consciência Negra".

O ensino de música foi incluído como obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, nos diversos níveis da educação básica, pela Lei 11.769/2008, alterando o art. 26 da LDB. A mesma lei estabelece que os sistemas de ensino terão 3 (três) anos letivos para se adaptarem a estas exigências.

Nesse mesmo ano de 2008, a Lei 11.684, de 02 de junho de 2008, inclui a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio. Essa obrigatoriedade foi detalhada pela Resolução do CNE/CEB nº 01 de 15 de maio de 2009, estabelecendo que a inclusão dos referidos componentes ocorresse em qualquer que seja a denominação e a organização do currículo, estruturado este por sequência de séries ou não, composto por disciplinas ou por outras formas flexíveis.

É preciso considerar ainda que o ensino médio pode organizar-se em tempos escolares no formato de séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar (Capítulo II Artigo 14, Resolução 02 de 30/01/2012)

Assim, de forma a operacionalizar a implantação das disciplinas de Filosofia e Sociologia, a Resolução do CNE/CEB nº 01 de 15 de maio de 2009 resolve que os sistemas de ensino deverão estabelecer normas complementares e medidas

PREFEITURA DE ITUIUTABA

concretas visando à inclusão desses componentes em todas as escolas, públicas e privadas, garantindo-se, além de outras condições, aulas suficientes em cada ano e professores qualificados para o seu adequado desenvolvimento, obedecendo aos seguintes prazos de implantação:

I - início em 2009, com a inclusão obrigatória dos componentes curriculares Filosofia e Sociologia em, pelo menos, um dos anos do Ensino Médio, preferentemente a partir do primeiro ano do curso;

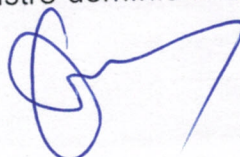
II - prosseguimento dessa inclusão ano a ano, até 2011, para os cursos de Ensino Médio com 3 (três) anos de duração, e até 2012, para os cursos com duração de 4 (quatro) anos.

Outros componentes curriculares devem ter um tratamento transversal e integrado, permeando todo o currículo de acordo com a Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012 como a educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica).

O processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso) também deve ser contemplado de forma transversal e integrada, assim como a Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH).

A Resolução nº 2, de 30 de janeiro 2012, ainda dispõe que outros componentes curriculares, a critério dos sistemas de ensino e das unidades escolares e definidos em seus projetos político-pedagógicos, podem ser incluídos no currículo, sendo tratados ou como disciplina ou com outro formato, preferencialmente, de forma transversal e integradora.

O documento decide que o currículo deve garantir ações que promovam: a) a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; b) o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; c) a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania. Além disso, o currículo deve adotar metodologias de ensino e de avaliação de aprendizagem que estimulem a iniciativa dos estudantes; e organizar os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação de tal forma que ao final do ensino médio o estudante demonstre domínio dos princípios científicos e



PREFEITURA DE ITUIUTABA

tecnológicos que presidem a produção moderna e conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Uma alteração recente na LDB, promovida pela Lei 13.006, de 26 de junho de 2014, acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelecendo que a exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.

Tal medida, ao carregar em si a intenção de ampliar o acesso dos estudantes à produção do cinema nacional e à nossa cultura, implica adequações na infraestrutura da escola e disponibilidade de pessoal para o respectivo atendimento.

Cabe às unidades escolares, conforme art. 13 da Resolução nº 2/2012, orientar a definição de toda proposição curricular, fundamentada na seleção dos conhecimentos, componentes, metodologias, tempos, espaços, arranjos alternativos e formas de avaliação.

3 DIAGNÓSTICO

Como instrumento norteador do planejamento, o diagnóstico é fundamental ao proporcionar melhor conhecimento da realidade local e a apresentação de demandas para a melhoria contínua do ensino. Neste sentido, vários aspectos inerentes ao Ensino Médio na municipalidade, bem como eventuais interfaces entre os níveis de ensino e contexto socioeconômico, são abordados a seguir para subsidiar a definição de metas, estratégias e indicadores para o Plano Decenal Municipal de Educação (PDME).

O município de Ituiutaba vem apresentando contínuo processo de crescimento populacional, passando de 84.577 habitantes em 1991 para 97.171 em 2010 (Quadro 1), o que promove maior demanda por serviços públicos, entre eles a educação nos vários níveis de ensino.

Quadro 1 – Evolução da população de Ituiutaba de 1991 a 2014

Ano	1991	1996	2000	2007	2010	2014*
Total	84.577	87.751	89.091	92.727	97.171	102.690

Fonte: IBGE. <http://www.cidades.ibge.gov.br>. Acesso em 04.03.2015.

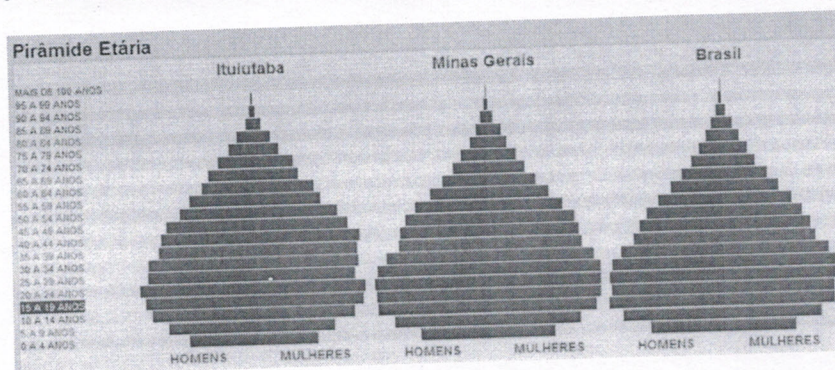
* Estimativa populacional pelo IBGE.



PREFEITURA DE ITUIUTABA

Além do crescimento populacional é importante acompanhar a proporção da população por faixa etária. Neste sentido, observa-se pela figura 1 que a faixa etária dos 15 aos 19 anos, que inclui o público alvo do ensino médio regular, é a segunda em quantitativo de membros da população, com 4.010 homens e 3.962 mulheres, totalizando 7.972 pessoas.

Figura 1 – Pirâmide etária da população de Ituiutaba, Minas Gerais e Brasil 2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/populacao.php?lang=&codmun=313420&search=ituiutaba>. Acesso em 04.03.2015.

Percebe-se, no município, uma evolução significativa do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) nas últimas décadas, representando melhorias no campo da saúde, educação e renda (Quadro 2).

Quadro 2 – Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em Ituiutaba de 1991 a 2010

Índice	1991	2000	2010
IDHM	0,535	0,653	0,739

Fonte: IBGE.

Desde os anos 1980, ocorre no município um importante processo de transformação econômica e social, em especial, com a chegada das agroindústrias canavieiras e depois com instalação de instituições públicas de ensino superior e

PREFEITURA DE ITUIUTABA

técnico. Estes movimentos promoveram processos migratórios e transformações no total da população e na concentração desta no espaço urbano.

Conforme se observa no quadro 3, ocorreu um primeiro impacto migratório nos anos 1980, tanto no total da população como na concentração urbana. Depois de um período de crescimento populacional estável e baixo, oscilando de 1 a 4% entre os períodos recenseados, a população apresentou novo incremento significativo de 10 mil habitantes no período de 2007 a 2014 (10,74%) (Quadro 1).

Quadro 3 – Incremento populacional total, urbano e rural da população de Ituiutaba-1980-2007

	1980-1991	1991-1996	1996-2000	2000-2007
Total	10.337 (13,92%)	2.994 (3,53%)	1.340 (1,52%)	3.636 (4,08%)
Urbana	13.072 (20,06%)	3.008 (3,84%)	2.640 (3,25%)	4.279 (5,10%)
Rural	-2.735 (-30,69%)	166 (2,60%)	-1.300 (-19,88%)	-643 (-12,27%)

Fonte: FONSECA; SANTOS (2011)¹.

A instalação de instituições de ensino, que ampliou a oferta de vagas e oportunidades no nível médio, superior e pós-graduação, atraiu trabalhadores e estudantes para a cidade. Esta disponibilidade cria um novo cenário de perspectivas para os estudantes concluintes do ensino fundamental, seja para a formação no ensino médio regular, dando continuidade aos estudos, seja no ensino médio integrado ao profissionalizante, preparando-os para o mundo do trabalho.

Estes dados demonstram a necessidade do conhecimento da dinâmica da população para adequação de medidas no processo de planejamento. Além disso, torna-se importante o monitoramento da evolução socioeconômica do município e no aparato legal para adequações ao planejamento estabelecido, fruto de mudanças no cenário, muitas vezes não previstas no processo de construção do planejamento municipal, em especial o PME.

O ensino médio é ofertado em Ituiutaba por 12 escolas, sendo cinco estaduais, duas municipais, quatro privadas e uma federal, conforme a tabela 1. Essas escolas oferecem o curso em várias formas, como o curso regular, o

¹FONSECA, R. G.; SANTOS, J. C. dos. Os recentes processos migratórios em Ituiutaba (MG) e a inserção das agroindústrias canavieiras. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, n. 33, v. 1, p. 24-49, jan/jul.2011.



PREFEITURA DE ITUIUTABA

integrado ao ensino profissionalizante e a modalidade de educação de jovens e adultos, presencial e semipresencial.

Tabela 1 – Escolas que ofertaram o ensino médio em Ituiutaba por rede de ensino em 2014

Rede	Escola
Estadual	EE Coronel Tonico Franco
Estadual	EE Governador Israel Pinheiro
Estadual	EE Professora Maria de Barros
Estadual	EE Antonio Souza Martins
Estadual	Centro Estadual de Educação Continuada (CESEC) Clorinda Martins Tavares
Municipal	Escola Municipal Archidamiro Parreira de Souza
Municipal	Escola Municipal Machado De Assis
Federal	Instituto Federal do Triangulo Mineiro - Campus Ituiutaba
Privada	Colégio Santa Teresa
Privada	Colégio Nacional
Privada	Escola Dolores Peres Gomes da Silva
Privada	Colégio Gildo Vilella Cancelli

Dessa forma, os estudantes que procuram o ensino médio encontram oportunidades de formação para a continuidade dos estudos, formação profissional no nível médio e processos de certificação, com opções para as várias faixas etárias.

3.1 Evolução de matrículas no Ensino Médio

A evolução das matrículas no ensino médio, por rede de ensino, é apresentada no quadro 4, com base nos dados disponibilizados pelo IBGE, a partir das informações do Censo Educacional realizado pelo INEP/MEC.

Ao se analisar o quadro 4, observa-se que o número de matrículas no ensino médio oscilou no período de 2005 a 2012, inicialmente caindo e voltando a crescer, atingindo em 2012 o mesmo patamar de 2005.

Um aspecto relevante no quadro 4 é que a rede municipal apresentou expansão no número de matrículas entre 2009 e 2012, enquanto a estadual e a

PREFEITURA DE ITUIUTABA

particular demonstraram redução. No mesmo período a rede municipal apresentou redução de matrículas no ensino fundamental e pré-escolar (educação infantil), que é sua prioridade conforme a legislação vigente.

Essa situação merece atenção ao se definir políticas e metas para o próximo decênio considerando o estabelecimento pela LDB, art. 10, inciso VI, que incumbe ao Estado “assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem,...”. Ao mesmo tempo, a LDB define em seu art. 11, inciso V, que cabe ao Município “oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.”

É clara a definição das responsabilidades e prioridades entre as esferas administrativas, sendo oportuno definir metas em ajuste à distorção demonstrada no quadro 4.

Quadro 4 – Evolução de matrículas por nível e rede de ensino em Ituiutaba no período de 2005 a 2012 pelo IBGE

Matrículas por nível de ensino em Ituiutaba	2005	2007	2009	2012
Matrícula - Ensino fundamental	14.274	13951	13200	11640
Rede privada			1291	1329
Rede estadual			6449	5450
Rede municipal			5460	4861
Rede federal			0	0
Matrícula - Ensino médio	4.015	3732	3808	4056
Rede privada			397	354
Rede estadual			3201	2988
Rede municipal			210	532
Rede federal			0	182
Matrícula - Ensino pré-escolar	2.109	1764	1881	2049
Rede privada			542	738
Rede estadual			0	0
Rede municipal			1339	1311
Rede federal			0	0

PREFEITURA DE ITUIUTABA

Fonte: www.ibge.gov.br. Dados informados por Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2012. Acesso em 17.11.2014.

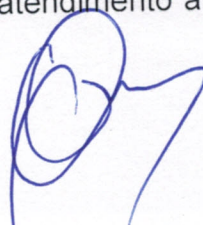
Fica explícito que a legislação não proíbe o município de investir no ensino médio ou superior, mas define como sua responsabilidade e prioridade a educação infantil e o ensino fundamental. Assim, investimentos nos demais níveis de ensino são possíveis após os dois primeiros estarem plenamente atendidos. De forma complementar, a LDB, em seu art. 18, inciso I, define que os sistemas municipais de ensino compreendem as instituições do Ensino Fundamental, Médio e de Educação Infantil, mantidas pelo Poder Público Municipal.

Observe-se que, no mesmo período de análise, a rede estadual apresentou redução de matrículas no Ensino Fundamental e no Médio. A rede privada apresentou ligeira redução no Ensino Médio, mas incremento significativo de matrículas na Educação Infantil, sinalizando haver demanda a ser atendida pelo poder público neste nível.

Com a chegada de instituição da rede federal a partir de 2009, ocorre a ampliação da forma de oferta do Ensino Médio, atraindo estudantes para cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Mas a matrícula nesta rede foi pouco representativa em relação ao total de matrículas nesse nível de ensino, representando apenas 4,48% em 2012 e 5,96% em 2013.

O acompanhamento da evolução de matrículas representa uma ferramenta dinâmica para monitorar o planejamento e contribuir para novas decisões de adequação na oferta de vagas e análise de indicadores do fluxo escolar. Assim, de acordo com o quadro 5, percebe-se a oscilação no total de matrículas, com crescimento entre 2010 e 2011 e depois uma redução nos dois anos seguintes.

Assim, considerando os dados do quadro 4 e a legislação vigente, cabe a análise pelo município quanto a decisão a ser tomada em relação à sua oferta de Ensino Médio. O município pode caminhar no sentido de reduzir ou encerrar a sua oferta do Ensino Médio, considerando a ociosidade da rede estadual (que apresentou redução significativa de matrículas), a chegada da rede federal, que absorve uma parcela dos estudantes do Ensino Médio nos cursos técnicos integrados e a exigência legal de sua prioridade na Educação Infantil e Ensino Fundamental, devendo atendê-los plenamente e com qualidade, antes de atender a outros níveis de ensino. Ou manter a sua oferta de Ensino Médio, mas ampliando os investimentos na Educação Infantil e Ensino Fundamental, para o atendimento pleno a esses níveis (quantitativo e com qualidade), em atendimento à legislação vigente,



PREFEITURA DE ITUIUTABA

observando-se ainda que ocorreu o crescimento da Educação Infantil na rede privada.

Quadro 5 – Evolução de matrícula no Ensino Médio regular de 2010 a 2013 por rede de ensino por meio do INEP

Dependência administrativa	2010	2011	2012	2013
Estadual	2942	3192	2979	2565
Municipal	338	461	529	544
Federal ¹	59	124	182	218
Privada	366	364	353	327
Total	3705	4141	4043	3654

¹ Corresponde a matrículas em cursos técnicos integrados ao ensino médio.

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>

Comparando-se os quadros 4 e 5, percebe-se uma diferença de 13 matrículas entre os totais no mesmo ano de 2012, conforme os dados obtidos junto ao IBGE e ao INEP. Embora essa ligeira diferença não afete o diagnóstico, faz-se necessário verificar o processo de alimentação desses dados, a fim de evitar distorções entre fontes diferentes, uma vez que provêm da mesma origem: a escola.

Em relação a outras formas de oferta do ensino médio, ocorre no município a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) presencial e semipresencial e o atendimento a estudantes na educação especial.

Conforme se nota nos quadros 6 e 7, o quantitativo de matrículas na EJA tem oscilado nas duas formas (presencial e semipresencial), observando-se, no último ano, uma redução nesse número em ambas as formas, atingindo um nível inferior a 2010.

Quadro 6 – Evolução do número de alunos matriculados na EJA Médio Presencial

Dependência administrativa	2010	2011	2012	2013
Estadual	710	802	855	655
Municipal	0	0	0	0
Federal	0	0	0	0
Privada	66	37	33	19
Total	776	839	888	674

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>

PREFEITURA DE ITUIUTABA

Quadro 7 – Evolução do número de alunos matriculados na EJA Médio Semipresencial

Dependência administrativa	2010	2011	2012	2013
Estadual	674	701	708	631
Municipal	0	0	0	0
Federal	0	0	0	0
Privada	0	37	28	28
Total	674	738	736	659

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>

Os quadros 6 e 7 demonstram ocorrer no município a oferta do ensino médio para as pessoas fora da faixa etária regular, criando oportunidades de formação e perspectivas de trabalho, oportunizando melhoria de renda e garantindo o exercício pleno da cidadania.

Com respeito à questão da educação especial, um aspecto importante identificado no quadro 8 é a evolução significativa da inclusão de estudantes com necessidades especiais. Assim, o município indica estar em sintonia com a atual política de inclusão. É necessário salientar que o atendimento a esse público demanda condições diferenciadas de infraestrutura e de pessoal.

Quadro 8 – Evolução do número de alunos matriculados no ensino médio na Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e incluídos)

Dependência administrativa	2010	2011	2012	2013
Estadual	0	4	9	13
Municipal	1	4	3	8
Federal	0	0	0	0
Privada	0	0	1	1
Total	1	8	13	22

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>

Embora o quantitativo de matrículas em números absolutos possa parecer pequeno, representa um elevado crescimento proporcional a cada ano do levantamento. Isso traduz a criação de perspectivas para esse público, em face de a

PREFEITURA DE ITUIUTABA

legislação trabalhista criar postos de trabalho, que muitas vezes não são preenchidos por falta de profissionais qualificados.

Um aspecto relevante na análise do acesso e permanência dos estudantes é a relação entre a idade e a série em que o estudante está. Para isso, o indicador Taxa de Defasagem Idade – Série (TDI) permite a avaliação e o monitoramento da situação do município no todo ou por escola, por série e nível de ensino.

Assim, conforme a tabela 2, a TDI do ensino médio em Ituiutaba vem apresentando redução nos últimos cinco anos. Ou seja, o percentual de estudantes que estão em idade superior à recomendada para a série vem caindo.

Tabela 2 – Taxa de Defasagem Idade-série no ensino médio no município de Ituiutaba de 2010 a 2014

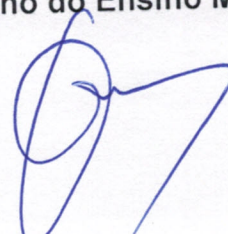
Ano	Todo o EM	1º Ano	2º Ano	3º Ano
2014	23,1	25,9	19,5	10,6
2013	25,3	33,5	17,6	13,9
2012	27,7	31,8	19,8	20,6
2011	30,9	34,0	24,0	21,9
2010	31,1	33,8	24,1	26,9

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>. Acesso em 08.04.2015.

Embora não se tenha identificado um valor como meta no âmbito nacional, é importante a presença desse indicador no PDME no intuito de proporcionar uma avaliação mais aprofundada da qualidade da educação no município ao se comparar com outros indicadores, como a universalização e taxa líquida de matrículas.

Diante dos vários dados apresentados nos quadros acima (4 a 8), cabe a realização de trabalho contínuo de acompanhamento dos respectivos públicos, pois a quantidade de matrículas no geral tem caído (exceto na educação especial), embora a população do município esteja crescendo e a faixa etária de 15 a 19 anos é a segunda de maior representatividade no município (8,2%).

3.2 Demanda de matrículas para o primeiro ano do Ensino Médio (EM)



PREFEITURA DE ITUIUTABA

Na definição da demanda de matrículas para o Ensino Médio, que se transforma em oferta de vagas pelas redes de ensino, faz-se importante e necessário o conhecimento por série/ano. Esta demanda é afetada por vários fatores como os concluintes do ensino fundamental, os movimentos migratórios e as questões de evasão e retenção escolar.

No plano decenal anterior, a estimativa de demanda por matrícula no Ensino Médio em Ituiutaba era de, aproximadamente, 4.764 alunos. Com base nos quadros 4 e 5, tem-se uma média de 3.900 alunos matriculados nas três séries do Ensino Médio regular, valor abaixo do constante no plano anterior.

Para o 1º ano, torna-se relevante o número de alunos concluintes no Ensino Fundamental (Quadro 9), a taxa de aprovação (Quadro 10) e a taxa de reprovação no 1º ano do EM.

Quadro 9 – Número de alunos concluintes no 9º ano do EF em 2014 e matriculados no 1º ano do EM 2015 por rede de ensino

Rede	Concluintes 9º ano 2014	Matriculados 1º Ano em 2015
Estadual	833	1057
Municipal	343	167
Federal	0	180
Privada	104	112
Total	1280	1516

Fonte: SRE Ituiutaba; Pesquisa direta junto às escolas

Durante o diagnóstico, não foi possível obter a evolução de matrículas nem o número de concluintes do 9º ano do ensino fundamental nem as matrículas no 1º ano do ensino médio, sendo os dados apresentados obtidos pela subcomissão diretamente junto às escolas, com apoio da SRE e SMEEL/CEMAP, referente a um único ano. A série histórica de dados em vários anos permite maior consistência na análise e para se traçar cenários, em paralelo com a evolução da população.

Os concluintes do 9º ano (Quadro 9) sinalizam a demanda de vagas para novas matrículas no 1º ano do ensino médio. Somam-se a estas os estudantes em situação de retenção escolar, os de eventuais processos migratórios e os que

PREFEITURA DE ITUIUTABA

estavam fora da escola, representados pelas 236 matrículas no 1º ano em 2015 a mais que os concluintes do 9º ano em 2014.

De forma a analisar a influência da taxa de aprovação do 1º ano do Ensino Médio em vagas a cada ano, observa-se na tabela 3 que a taxa média da rede estadual tem se mantido em torno de 52% nos últimos quatro anos. Isso contribui para uma retenção significativa por ser a rede com maior número de matrículas neste nível de ensino no município. A rede municipal tem mantido uma taxa média em torno dos 80%, enquanto as redes privada e federal em torno dos 90%.

Um aspecto importante a se analisar na tabela 3 é a diferença entre as taxas mínimas e máximas dentro de cada rede e entre redes.

As distâncias entre as taxas demonstram diferenças significativas entre os resultados obtidos pelas escolas, sinalizando a necessidade de aprofundamento na investigação dos fatores que contribuem para essa amplitude, tais como infraestrutura, quadro de pessoal, formação docente, projeto pedagógico, currículo, participação da família e questões socioeconômicas dos estudantes e de suas famílias.

Tabela 3 – Taxa mínima, média e máxima de aprovação no 1º ano do ensino médio de 2009 a 2012 por rede de ensino em Ituiutaba.

Rede	Taxa de aprovação	2009	2010	2011	2012
Estadual	Mínima	50,2	44,6	42,8	44,6
	Média	58,7	52,7	47,1	49,2
	Máxima	63,8	63,8	55,0	53,6
Municipal	Mínima	65,9	70	85,6	69,5
	Média	72,95	76,40	92,80	84,75
	Máxima	80	82,8	100	100
Privada	Mínima	65,5	86	78,8	93,8
	Média	88,5	92,6	90,1	97
	Máxima	100	100	100	100
Federal	-	--	86,2	87,7	98,5

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>

Na esfera das redes públicas municipal e estadual isso tem maior relevância em função do critério de zoneamento para a matrícula dos estudantes, no sentido de

PREFEITURA DE ITUIUTABA

que seja oferecido ao cidadão em qualquer localidade do município o acesso ao ensino de qualidade e com bons indicadores.

A comparação das taxas entre as redes é um componente válido por se tratar de dado relativo, demonstrando diferenças significativas dos resultados. Mas, ao mesmo tempo, os dados apresentados não são suficientes para fazer inferências ou julgamentos qualitativos em função de não se ter diagnósticos dos fatores internos e ou externos às escolas que estejam influenciando esses resultados.

Outra questão a considerar é o número de escolas e de alunos atendidos pela rede, além do seu perfil socioeconômico. Quanto maior o número de escolas e de alunos, maior é a possibilidade de heterogeneidade de desempenho entre alunos e escolas, bem como dos fatores externos à escola, que influenciam os resultados.

Em relação à taxa de aprovação no 9º ano, observa-se no quadro 10 que a média melhorou no último ano de levantamento. Mesmo assim, ocorre uma diferença significativa entre a mínima e a máxima entre as escolas.

Quadro 10 – Evolução da taxa de aprovação no 9º ano do ensino fundamental em Ituiutaba nas várias escolas e redes de ensino

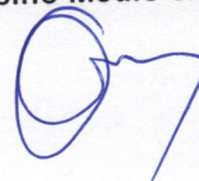
Taxa entre as escolas	2011	2012	2013
Mínima	51,1	65	58,8
Média	88,6	88,2	92,9
Máxima	100	100	100

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>

A diferença entre as taxas mínima e máxima entre as escolas aponta a importância de acurado acompanhamento do processo e de ações que propiciem a equalização do rendimento escolar e a qualidade do ensino nas diversas escolas.

Esta questão é relevante em face do critério do zoneamento, já que o estudante deve procurar vaga em escola próxima a sua residência. Com a redução das diferenças, e mantendo-se a qualidade equiparada entre as escolas, o estudante poderá optar pela instituição de seu bairro ciente de ela ter a mesma qualidade de qualquer outra do município.

3.3 Aprovação, reprovação e abandono escolar no Ensino Médio em Ituiutaba



PREFEITURA DE ITUIUTABA

A regularidade do fluxo escolar, que proporciona a entrada e saída dos estudantes na faixa etária adequada à respectiva série, é influenciada por vários fatores, podendo ser acompanhada pelos indicadores de aprovação, reprovação e abandono.

Os quadros 11 a 13 apresentam as taxas de aprovação, reprovação e abandono no ensino médio, no todo, respectivamente, com as médias das redes de ensino, obtidas por meio dos resultados de cada escola.

Quadro 11 – Evolução da taxa de aprovação no ensino médio em Ituiutaba por rede (%)

Item	Rede	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1	Estadual	67,73	66,18	63,88	61,90	60,68	60,78	66,23
2	Municipal	77,40	84,60	78,25	88,00	92,35	88,00	87,70
3	Federal	-	-	-	86,20	92,60	96,40	93,00
4	Privada	95,83	93,83	92,03	94,78	94,68	98,18	94,20

Obs.: Os valores deste quadro são as médias das taxas das escolas da respectiva rede.

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>

Quadro 12 – Evolução da taxa de reprovação no ensino médio em Ituiutaba por rede (%)

Item	Rede	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1	Estadual	16,38	17,48	21,85	26,55	20,15	24,90	24,45
2	Municipal	16,10	7,70	18,05	8,65	3,05	9,30	8,85
3	Federal	-	-	-	-	-	-	-
4	Privada	3,93	5,88	7,80	4,18	5,33	1,55	5,50

Obs.: Os valores deste quadro são as médias das taxas das escolas da respectiva rede.

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>

Quadro 13 – Evolução da taxa de abandono no ensino médio em Ituiutaba por rede (%)

Item	Rede	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1	Estadual	15,90	16,35	14,28	11,55	19,18	14,33	9,33
2	Municipal	6,50	7,70	3,70	3,35	4,60	2,70	3,45
3	Federal	--	--	--	--	--	--	0,4
4	Privada	0,25	0,30	0,18	1,05	0,00	0,28	0,30

Obs.: Os valores deste quadro são as médias das taxas das escolas da respectiva rede.

Fonte: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>

PREFEITURA DE ITUIUTABA

Analisando-se os quadros 11 a 13, verifica-se que ocorrem diferenças significativas entre as redes de ensino. A particular e a federal apresentam indicadores semelhantes considerados elevados. O indicador da rede municipal está um pouco abaixo, mas ainda com resultado bastante positivo. E a rede estadual revela índice de aprovação abaixo de 70%.

Essas diferenças sugerem a demanda por estudos que proporcionem o conhecimento das causas, de modo a resultados positivos serem objeto de multiplicação das experiências, e os resultados ainda não satisfatórios tornarem-se objeto de trabalho direcionado para a melhoria nas escolas e redes.

3.4 Avaliação externa dos estudantes do 3º ano do Ensino Médio pelo Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica – PROEB

A avaliação externa nos sistemas de ensino do país tem sido uma prática comum como forma de avaliar a qualidade do ensino por meio dos estudantes, com os resultados servindo de parâmetro para o trabalho de escolas, professores e para delineamento de políticas públicas.

Em Minas Gerais, aplica-se um exame aos estudantes do 3º ano do ensino médio, por meio do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica – PROEB, cujos resultados nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática no período de 2011 a 2013 são apresentados nos quadros 14 e 15.

Quadro 14 – Resultados de desempenho e participação no PROEB de 2011 a 2013 em Língua Portuguesa

Código da Rede	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Baixo	Intermediário	Recomendado	% de Participação
1	Estadual	2011	279,8	Intermediário	24,8	39,9	35,3	75,7
1	Estadual	2012	281,7	Intermediário	20,0	45,8	34,2	80,1
1	Estadual	2013	281,0	Intermediário	22,0	42,6	35,4	82,3
2	Municipal	2011	287,9	Intermediário	17,8	42,1	40,2	89,9
2	Municipal	2012	278,6	Intermediário	27,3	40,9	31,8	71,4

PREFEITURA DE ITUIUTABA

2	Municipal	2013	278,3	Intermediário	23,4	42,6	34,0	78,3
	Média		281,2		22,5	42,3	35,2	79,6

Fonte: www.simave.caeduffj.net/simave/proalfa/proeb

Quadro 15 – Resultados de desempenho e participação no PROEB de 2011 a 2013 em Matemática

Código da Rede	Rede	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Baixo	Intermediário	Recomendado	Percentual de Participação
1	ESTADUAL	2011	293,8	Baixo	54,5	41,9	3,6	71,0
1	ESTADUAL	2012	292,9	Baixo	54,2	41,3	4,4	80,9
1	ESTADUAL	2013	281,6	Baixo	65,1	32,0	2,8	82,6
2	MUNICIPAL	2011	308,2	Intermediário	44,1	48,0	7,8	85,7
2	MUNICIPAL	2012	295,7	Baixo	53,2	34,9	11,9	70,8
2	MUNICIPAL	2013	279,3	Baixo	60,6	37,2	2,2	76,1
	Média		291,9		55,3	39,2	5,5	77,9

Fonte: www.simave.caeduffj.net/simave/proalfa/proeb

Os quadros demonstram diferença significativa de rendimento dos estudantes entre as duas áreas de conhecimento. Em língua portuguesa, os resultados de todas as escolas apresentam o padrão de desempenho intermediário e uma média de 35,2% dos estudantes no nível recomendado. Em matemática o padrão de desempenho baixo ocorreu em 83% das escolas e apenas 5,5% dos estudantes apresentaram desempenho recomendado no período.

Os percentuais nas redes ao longo dos três anos demonstram estabilidade ou ligeira evolução, não inferindo ganho significativo ou perda nestas avaliações.

Em relação à participação dos estudantes, as duas áreas apresentaram percentuais próximos aos 80%. É importante destacar que a maior participação efetiva dos estudantes favorece maior fidedignidade aos resultados dos exames, evitando efeitos de amostragem.

3.5 Corpo docente no Ensino Médio – número, contratação e qualificação

PREFEITURA DE ITUIUTABA

O quadro de professores, quantitativo e qualitativo, constitui elemento fundamental para a qualidade do ensino almejado pelas famílias ao escolher a escola para seus filhos.

Conforme o quadro 16, o número de professores no Ensino Médio apresentava-se quase estável no período de 2005 a 2009, ocorrendo um aumento de 20,7% entre 2009 e 2012. Esse incremento ocorreu em função da chegada de escola da rede federal que oferece o curso técnico integrado ao ensino médio e da expansão de oferta do Ensino Médio pela rede municipal. A rede estadual manteve seu quadro estável e a particular apresentou redução não significativa (5,7%).

Aqui ocorre análise similar à realizada no item 3.3.1 (Quadro 4), em relação ao investimento do município na expansão do Ensino Médio, embora não seja sua responsabilidade ou prioridade. Observa-se que, mesmo com redução de matrículas na educação infantil, o número de professores da rede aumentou no mesmo período.

Considerando que houve aumento do total de professores no Ensino Médio em 20% (quadro 16) e o número total de alunos aumentou 5,65% (Quadro 4), presume-se uma melhoria na relação aluno/professor.

Quadro 16 – Evolução do quadro de professores por nível e rede de ensino em Ituiutaba no período de 2005 a 2012.

Número de docentes por nível e rede de ensino em Ituiutaba	2005	2007	2009	2012
Docentes - Ensino fundamental	858	786	766	706
Rede privada			129	113
Rede estadual			334	279
Rede municipal			303	314
Rede federal			0	0
Docentes - Ensino Médio	216	201	207	250
Rede privada			52	49
Rede estadual			130	129
Rede municipal			25	40
Rede federal			0	32
Docentes - Ensino pré-escolar	144	142	145	163
Rede privada			51	53
Rede estadual			0	0
Rede municipal			94	110

PREFEITURA DE ITUIUTABA

Rede federal

0 0

Fonte: www.ibge.gov.br. Dados informados pelo Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2012. Acesso em 17.11.2014.

A relação aluno / professor é um indicador relevante nas análises para a qualidade do ensino e otimização do espaço escolar. Conforme o quadro 17, ocorre ligeira alteração no período de 2009-2012.

Embora esse indicador seja relevante, no momento dessa análise ocorre a diversidade de contratação e forma de atuação dos professores nas redes de ensino. Nas redes estadual e municipal realiza-se contratação com jornada de 24h (horas de contrato semanais), existindo efetivos e designados; na rede federal os professores são praticamente todos em regime de 40 horas com dedicação exclusiva e atuam em mais de um curso e nível de ensino; e na rede privada verifica-se bastante a contratação como horista.

Quadro 17 – Relação aluno/professor por rede no Ensino Médio

Indicador relação professor/aluno	2005	2007	2009	2012
Matrícula total no ensino médio	4.015	3732	3808	4056
Rede privada			397	354
Rede estadual			3201	2988
Rede municipal			210	532
Rede federal			0	182
Docentes no ensino médio - total	216	201	207	250
Rede privada			52	49
Rede estadual			130	129
Rede municipal			25	40
Rede federal			0	32
Relação aluno/ professor - total	18,59	18,57	18,40	16,22
Rede privada			7,63	7,22
Rede estadual			24,62	23,16
Rede municipal			8,40	13,30
Rede federal				5,69

Assim, dada a relevância desse indicador, um caminho a ser seguido no município é o desenvolvimento de um indicador com a relação aluno / professor

PREFEITURA DE ITUIUTABA

equivalente, em que a carga horária de contratação dos professores entre como elemento de ponderação.

A contratação de professores na forma de designação/contrato vem sendo uma prática recorrente das redes estadual e municipal. Essa forma agiliza o processo de contratação para o poder público, mas promove um giro no quadro de professores nas escolas. Isso compromete o desenvolvimento de trabalhos de natureza continuada, afetando a prática pedagógica da escola como um todo. Assim, uma medida importante é a ampliação da contratação de professores de forma efetiva pelas redes públicas e consequente redução da designação.

A qualificação dos professores tem relação direta com a qualidade do ensino, que por sua vez influencia diretamente a aprendizagem dos alunos. Essa qualificação passa pela formação (habilitação) do professor para a área de sua atuação na escola; pela realização de estudos na perspectiva da educação continuada, no *Lato sensu* e *Stricto sensu*; e, pela atualização constante em face da dinâmica de evolução do conhecimento, do aparato metodológico, das tecnologias e da sociedade.

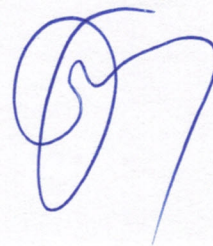
A implantação e a manutenção de mecanismos de incentivo aos professores e oportunidades de qualificação representam medidas positivas no sentido de favorecer a melhoria da qualidade do ensino no município.

3.6 Infraestrutura das escolas de Ensino Médio em Ituiutaba

A infraestrutura e equipamentos disponíveis em uma escola representam a criação de condições de trabalho para os professores e de aprendizagem para os estudantes, permitindo maior exploração das novas tecnologias no campo da educação.

Para coleta de dados, aplicou-se questionário eletrônico entre nov/2014 e mar/2015 junto às escolas que oferecem o ensino médio (nas várias formas) em Ituiutaba. Nove escolas retornaram as informações, o que é muito representativo em face das escolas relacionadas na tabela 1.

Conforme se observa no quadro 18, apenas duas escolas possuem auditório equipado com som, mas apenas uma com sistema próprio de projeção. Esse tipo de estrutura possibilita a realização de diversos tipos de atividades na escola, inclusive com união de turmas, a exemplo de atividades artísticas, culturais, palestras, oficinas, etc.



PREFEITURA DE ITUIUTABA

Quadro 18 – Disponibilidade de auditório e seus equipamentos em escolas que oferecem ensino médio em Ituiutaba

Rede	Escola	A escola dispõe de auditório/anfiteatro?	Qual a capacidade do auditório?	O auditório está equipado com sistema de som próprio?	O auditório está equipado com sistema de projeção próprio?
Estadual	Centro Estadual de Educação Continuada (CESEC)	Não			
Estadual	EE Coronel Tonico Franco	Não			
Estadual	EE Governador Israel Pinheiro	Não			
Estadual	EE Professora Maria de Barros	Não			
Estadual	EE Antonio Souza Martins	Não			
Municipal	EM Machado de Assis	Sim	100	Sim	Não
Municipal	EM Archidamiro Parreira de Souza	Não			
Federal	Instituto Federal do Triângulo Mineiro	Sim	186	Sim	Sim
Privada	Colégio Nacional	Não			

Fonte: Pesquisa direta com questionário eletrônico - 28.11.2014 a 11.03.2015

O mesmo questionário permitiu fazer um levantamento nas escolas quanto à existência e disponibilidade de recursos de informática, internet e audiovisuais (Quadro 19). Verifica-se que apenas uma escola (estadual) não dispõe de computadores na sala dos professores e que apenas uma escola municipal, da área rural, não dispõe de laboratório de informática. Em duas escolas nem todos os computadores do laboratório de informática estão disponíveis.

Todas as escolas que dispõem de laboratório de informática também têm acesso à internet com fio. Quanto à internet sem fio, observa-se que apenas a escola privada não dispõe desse recurso. A mesma situação se aplica quanto à disponibilidade de notebook para uso em aulas e eventos.

PREFEITURA DE ITUIUTABA

A quantidade de projetores multimídias ainda é baixa na maioria das escolas, sendo atualmente um recurso bastante utilizado e com grande potencial para a dinâmica das aulas.

Com relação à disponibilidade de profissional, apenas a escola municipal urbana e a federal dispõem, no turno da manhã e da tarde, de professor responsável pelo uso do laboratório de informática. No turno noturno apenas a escola da rede federal tem esse profissional no laboratório. As demais escolas, mesmo tendo laboratórios de informática, não dispõem de professor responsável, o que pode afetar a qualidade da utilização e manutenção dos equipamentos.

Quadro 19 – Disponibilidade de recursos de informática e audiovisuais em escolas que oferecem ensino médio em Ituiutaba

Rede	Escola	A sala dos professores dispõem de computador?	Possui laboratório de informática?	Nº de computadores no laboratório?	Nº de computadores em pleno funcionamento?	Nº de computadores com acesso a internet com fio?	A escola dispõe de internet sem fio?	A escola possui notebook para uso em aulas e eventos?	Se SIM, quantos notebooks?	Quantos projetores multimídia tem na escola?	Quantas caixas de som tem na escola?
Estadual	Centro Estadual de Educação Continuada (CESEC)	Sim	Sim	24	15	15	Sim	Sim	3	3	1
Estadual	EE Coronel Tonico Franco	Sim	Sim	38	20	20	Sim	Sim	2	5	2
Estadual	EE Governador Israel Pinheiro	Sim	Sim	32	32	32	Sim	Sim	3	2	NR

PREFEITURA DE ITUIUTABA

Estadual	EE Professora Maria de Barros	Sim	Sim	40	40	40	Sim	Sim	3	1	NR
Estadual	EE Antonio Souza Martins	Sim	Sim	49	49	49	Sim	Sim	3	4	6
Municipal	EM Machado de Assis	Sim	Sim	17	17	NR	Sim	Sim	2	3	1
Municipal	EM Archidamiro Parreira de Souza	Sim	Não	-	-	-	Não	Sim	1	1	1
Federal	Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM)	Sim	Sim	21	21	21	Sim	Sim	64	43	4
Privada	Colégio Nacional	Sim	Sim	11	11	11	Não	Não	0	9	1

Fonte: Pesquisa direta com questionário eletrônico - 28.11.2014 a 11.03.2015

O espaço da sala de aula é onde estudantes e professores passam a maior parte do tempo. Portanto, as condições desse ambiente para o trabalho docente e aprendizagem discente têm estreita relação com os resultados obtidos.

Quanto aos quadros e ao sistema de ventilação ou refrigeração, observa-se que o quadro de giz está sendo substituído pelo quadro branco (Quadro 20); apenas a escola da área rural não dispõe de sistema de ventilação nas salas de aula; somente a escola da rede federal possui todas as suas salas de aula equipadas com ar condicionado e a escola privada tem 75% das salas com este equipamento.

Quadro 20 – Disponibilidade de salas de aula, quadros e sistema de ventilação ou refrigeração.

PREFEITURA DE ITUIUTABA

Rede	Escola	Quantas salas de aula tem na escola?	Quantas salas equipadas com quadro de giz?	Quantas salas equipadas com quadro branco?	Qual o nº de salas de aula com ventilador?	Qual o número de salas de aula com ar condicionado?
Estadual	Centro Estadual de Educação Continuada (CESEC)	9	0	3	9	0
Estadual	Escola Estadual Coronel Tonico Franco	15	1	14	15	0
Estadual	Escola Estadual Governador Israel Pinheiro	17	16	1	17	0
Estadual	Escola Estadual Professora Maria de Barros	17	NR	NR	NR	NR
Estadual	Escola Estadual Antonio Souza Martins	19	15	1	14	0
Municipal	Escola Municipal Machado de Assis	39	3	36	39	-
Municipal	Escola Municipal Archidamiro Parreira de Souza	10	10	8	0	0
Federal	Instituto Federal do Triângulo Mineiro	10	0	10	0	10
Privada	Colégio Nacional	12	0	12	3	9

Fonte: Pesquisa direta com questionário eletrônico - 28.11.2014 a 11.03.2015

Dadas as condições climáticas locais e o processo de aquecimento que vem ocorrendo, a refrigeração das salas de aula representa a criação de um ambiente mais favorável ao trabalho do professor e ao processo de aprendizagem dos estudantes.

Todas as escolas dispõem de biblioteca, mas não contam com bibliotecário(a) ou auxiliar de biblioteca no seu quadro, embora disponham de

PREFEITURA DE ITUIUTABA

servidor da escola exercendo a figura de responsável pelo uso da biblioteca. O IFTM é a única escola que conta com bibliotecária e auxiliar de biblioteca.

Uma importante área de desenvolvimento dos estudantes (adolescentes) é a prática de atividades físicas e do esporte por meio da educação física. Nesse sentido, conforme observa-se no quadro 21, as escolas municipais e estaduais que oferecem o ensino médio regular apresentam ambientes poliesportivos cobertos. Uma escola municipal urbana oferece também espaço descoberto e uma rural dispõe apenas de pátio e gramado. A escola privada dispõe de quadra descoberta e campo de futebol, e a da rede federal ainda não possui esse tipo de estrutura.

Esses ambientes também são relevantes para a realização de atividades fora da sala de aula, eventos escolares e atividades envolvendo a comunidade externa. Vários desses eventos têm relação direta com questões da cultura local, tornando esses espaços versáteis quanto ao uso e ao papel da escola na formação integral do estudante.

Quadro 21 – Disponibilidade de infraestrutura para o esporte e atividades físicas

Rede	Escola	A escola dispõe de quadra poliesportiva coberta?	A escola dispõe de quadra de esportes descoberta?	A escola dispõe de outros espaços para as atividades de educação física?
Estadual	Centro Estadual de Educação Continuada (CESEC)	Não	-	-
Estadual	Escola Estadual Coronel Tônico Franco	Sim	Não	Não
Estadual	Escola Estadual Governador Israel Pinheiro	Sim	Sim	
Estadual	Escola Estadual Professora Maria de Barros	Sim	NR	NR
Estadual	Escola Estadual Antonio Souza Martins	Sim	Sim	Sim
Municipal	Escola Municipal Machado de Assis	Sim	Sim	Não

PREFEITURA DE ITUIUTABA

Municipal	Escola Municipal Archidamiro Parreira de Souza	Sim	Não	Sim
Federal	Instituto Federal do Triângulo Mineiro	Não	Não	Não
Privada	Colégio Nacional	Não	Sim	Sim

Fonte: Pesquisa direta com questionário eletrônico - 28.11.2014 a 11.03.2015

NR: Não respondeu

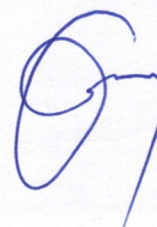
Assim, o diagnóstico apresentado contribui para o delineamento de metas objetivas, concretas e mensuráveis ao longo do período de execução do Plano Decenal Municipal de Educação alinhadas com as políticas públicas, com a regulamentação existente e com as carências das unidades educacionais das redes de ensino no município.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de elaboração do presente documento, a subcomissão do ensino médio encontrou dificuldades consideráveis no levantamento de dados locais, das redes e das instituições de ensino, seja pela disponibilidade dos dados ou pela falta de agilidade no retorno.

Essa situação indica a necessidade e importância da existência de banco de dados referentes à educação no município, de forma compartilhada entre a Superintendência Regional de Ensino (SRE) e Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer (SMEEL), envolvendo e permitindo o acesso direto de outras instituições e cidadãos por meio eletrônico. É um caminho sem retorno no avanço da transparência na gestão pública e democratização.

Nesse sentido, garantir o princípio constitucional fundamental da publicidade significa apresentar, para todos, os dados da educação no município, de forma que qualquer cidadão(ã) tenha acesso às informações contribuindo para que haja maior agilidade nos diagnósticos dos processos educativos, possibilitando a qualquer segmento social uma maior participação, um planejamento mais consistente e aproximado da realidade educacional no município, além de políticas públicas mais coerentes com o contexto social.



PREFEITURA DE ITUIUTABA

As metas e estratégias propostas pela subcomissão para o Plano Decenal Municipal de Educação de Ituiutaba levaram em consideração as metas e estratégias do Plano Nacional de Educação, acrescidas de metas e estratégias criadas a partir do diagnóstico, realizado com dados obtidos junto a Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer do município - SMEEL, ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a Superintendência Regional de Ensino - SRE e escolas e questionário eletrônico aplicado diretamente às escolas ofertantes do ensino médio.

Nos trabalhos realizados por esta subcomissão, foi possível averiguar que a participação dos diversos segmentos da sociedade na subcomissão foi essencial na construção de um trabalho significativo. Entretanto, a tarefa foi árdua porque exigiu de todos os participantes dedicação e compromisso, difícil de cumprir diante dos muitos desafios que a vida profissional e pessoal de cada membro exigia e dos quais a maioria não foi dispensada, nesse período.

Além disso, a subcomissão constatou a necessidade da criação de indicadores, de um banco de dados para o uso dos munícipes, da ampla divulgação desses dados, de dispensar mais tempo em pesquisas, e que planejamentos com o objetivo de subsidiar os estudantes a alcançarem níveis recomendáveis não devem ser aplicados a apenas um período de um plano. Atingir esses objetivos requer muito mais que a elaboração de um plano. É necessário políticas públicas coerentes com a realidade observada, além de um engajamento, acompanhamento e implementação do plano, uma avaliação formativa e contínua de todo o processo.

Assim, ao final desse trabalho constatou-se que “a aprendizagem é a nossa vida, desde a juventude até a velhice, e que de fato quase até a morte ninguém vive durante dez horas sem aprender” (Paracelso). “Mas a grande questão é: o que é que aprendemos de uma forma ou de outra?”

Será que temos produzido uma educação necessária para “transformar em realidade o ideal da emancipação humana?” (István Mészáros).



PREFEITURA DE ITUIUTABA

ANEXO XXII FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O direito à educação é uma conquista legitimada pela Constituição Federal de 1988, Art. 208, III, a todas as pessoas que apresentam necessidades especiais. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96 ressalta a importância da plena integração dessas pessoas junto às demais nas escolas regulares.

A Lei Federal nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009, do Conselho Nacional de Educação - CNE/ Câmara de Educação Básica - CEB institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, dispondo, no art. 3º, que a educação especial se realiza em todos os níveis, etapas e modalidades, tendo esse atendimento como parte integrante do processo educacional.

O Parecer nº 13/2009, do Conselho Nacional de Educação - CNE/Câmara de Educação Básica - CEB estabelece Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial;

A Resolução nº 2.197, de 26 de outubro de 2012, da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, dispõe sobre a organização e o funcionamento do ensino nas Escolas Públicas de Educação Básica de Minas Gerais.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, instituído pela Lei nº 8.069/9, entre outras determinações, estabelece, no § 1º do Artigo 2º : "A criança e o adolescente



PREFEITURA DE ITUIUTABA

portadores de deficiências receberão atendimento especializado." O Artigo 5º é contundente ao ordenar: "Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais."

"A Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica, nos termos da Convenção da ONU de 13 de dezembro de 2006 – Decreto Federal nº 196, de 09 de julho de 2008, da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de 2008, do Decreto Federal nº 7611/2011, da Resolução CNE 04/09, da Resolução CEE nº 460/13 e da Res. SEE 2197, de 26 de outubro de 2012, orienta o atendimento educacional a alunos com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas habilidades/ Superdotação nas redes municipal e estadual de ensino." (*Guia de Orientação da Educação Especial na rede estadual de ensino de Minas Gerais*)

Para facilitar o trabalho dos Especialistas em Educação Especial, a atual política de orientação do sistema educacional em Minas Gerais organizou o Guia de Orientação da Educação Especial na rede estadual de Minas Gerais, versão 3, atualizada em junho de 2014.

A Resolução CNE/CEB nº. 4/2009 estabelece normas para a atuação e as atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado. Segundo a Resolução: "o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica para a Educação Especial". Quanto a outros profissionais, o Art.10, inciso VI da referida Resolução normatiza: "O projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do AEE prevendo na sua organização: [...] outros profissionais da educação: tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia-intérprete e outros que atuem no apoio, principalmente às atividades de alimentação, higiene e locomoção".

O professor do AEE tem como função realizar esse atendimento de forma complementar ou suplementar à escolarização, considerando as habilidades e as necessidades educacionais específicas dos estudantes público alvo da educação especial.

2 DIAGNÓSTICO



PREFEITURA DE ITUIUTABA

A Declaração Mundial de Educação para Todos, firmada em Jomtien, na Tailândia, em 1990 e a Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: Acesso e Qualidade (Salamanca - Espanha, 1994) nortearam o Brasil na sua decisão de implantar um sistema educacional inclusivo. A Declaração de Salamanca recomenda aos sistemas de ensino "adotar com força de lei ou como política, o princípio da educação integrada que permita a matrícula de todas as crianças em escolas comuns a menos que haja razões convincentes para o contrário".

Dessa forma, a legislação atual é prudente ao indicar como preferencial, na escola regular, o atendimento a todos os educandos com necessidades especiais ressalvados os casos de excepcionalidade em que as necessidades do aluno exijam outras formas de atendimento.

As políticas atuais da Educação Inclusiva têm indicado várias formas de organização de atendimento. Em Ituiutaba, esse atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais é feito em escolas estaduais, municipais e em escolas especiais, como se observa nos quadros seguintes:

Quadro 1 - Apoio especializado oferecido em Ituiutaba

ESCOLAS		EP	SE	GI	SR	OP	IL	IrL	PA	OM	BR	SB	TA
ESCOLASESP ECIAIS	E.E de Educação Especial Risoleta Neves	x	x	x	x	x	x	-	--	--	-		
	E.Bem-me-Quer-APAE	x	x	--	x	-	-	-	x		-		
ESCOLAS MUNICIPAIS REGULARES	E.M. Machado de Assis	--	--	--	x	--	--	--	--	x	x	x	
	E.M. Hugo de OliveiraCarvalho	--	--	--	x	--	--	--	x		--		
	CIME Tancredo de Paula Almeida				x								
	CIME Sarah Feres Silveira				x		x						
	E.M. Prof. Ildfonso Mascarenhas da Silva				x				x				
	E.M. Manoel Alves Vilela				x								
	E.M. Aida Chaves				x								
	E.M. Bernardo José Franco				x								
	E.M. NadimeDerze				x								



PREFEITURA DE ITUIUTABA

	E.M. Rosa Tahan				x								
	E.M. Aureliano Joaquim da Silva (CAIC)	x			x				x				
ESCOLAS ESTADUAIS REGULARES	CESEC – Clorinda Martins Tavares							x					
	Conservatório Estadual de Música José Zoocoli de Andrade							x					
	E.E Antonio de Souza Martins				x		x						
	E.E Arthur Junqueira de Almeida				x								
	E.E Cônego Angelo				x		x						x
	E.E Coronel João Martins				x								x
	E.E Gov. Bias Fortes				x		X						
	E.E. Gov. Israel Pinheiro							x					
	E.E João Pinheiro												x
	E.E.Prof.Álvaro Brandão de Andrade					x							
	E.E Prof. Maria de Barros								x				
	E.E Rotary					x							
	E.E Senador Camilo Chaves								x				

EP - Estimulação precoce

SE – Sala especial

GI – Guia intérprete

SR - Sala de recursos

OP – Oficina pedagógica

IL – Intérprete LIBRAS

PA - Professor de Apoio

OM - Orientação e mobilidade

BR - Braille

SB - Soroban

TA - Tecnologia Assistiva

IRL- Instrutor de Libras

PREFEITURA DE ITUIUTABA

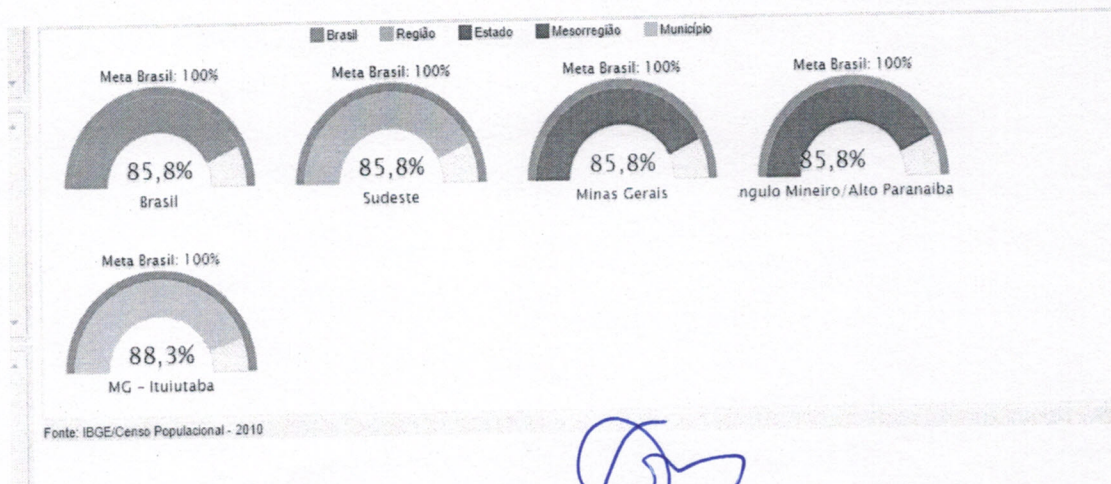
Além desse apoio especializado nas escolas, são oferecidos, ainda, os serviços de psicodiagnóstico, Reeducação Sensório-Motora e Estimulação Precoce ofertados pela APAE - E. Bem Me Quer e pela E. E. Risoleta Neves.

Como o serviço de psicodiagnóstico ainda é muito pouco dada a demanda, ressalta-se a importância do serviço da equipe multidisciplinar (psicólogo e fonoaudiólogo, assistente social, terapeuta ocupacional) em regime intersetorial, uma vez que, com esse apoio, os alunos apresentam resultado efetivo e significativa aprendizagem.

Apesar do esforço para realizar a inclusão de alunos com deficiências e necessidades educacionais especiais, percebe-se que ainda há muito que fazer. O processo de inclusão nas escolas de Educação básica (Educação infantil, Ensino Fundamental e Médio) da rede regular é essencial e evidencia complexidade e quebra de paradigma. A sociedade acostumada a um sistema estruturado para salas homogêneas, de repente, depara-se com salas heterogêneas onde o educando necessita de adaptações e flexibilização curricular.

A figura 1 (um) demonstra que no município de Ituiutaba 88,3% dos alunos com deficiência frequenta a escola, no quadro 2 (dois), vê-se o contingente de alunos com necessidades especiais que são atendidos nas escolas das redes pública e privada e, no quadro 3 (três), tem-se o quantitativo de profissionais que atuam na Educação Especial.

Figura 1 – Indicador 10 – Percentual da população de 4 a 17 anos com deficiência que frequenta a escola



PREFEITURA DE ITUIUTABA

Quadro 2 – Demanda atendida em escolas públicas regulares das redes estadual, municipal, escola particular e escolas especiais

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	Deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e Superdotação/ Altas Habilidades
ATENDIDOS EM TURMAS REGULARES (REDE MUNICIPAL)	311
ATENDIDOS EM TURMAS REGULARES (REDE ESTADUAL)	228
ATENDIDOS EM ESCOLAS ESPECIAIS	437
ATENDIDOS NA REDE PRIVADA	62

Fonte: Educacenso 2014

Quadro 3 – Quantitativo de Profissionais que atuam na Educação Especial

PROFISSIONAIS	ESCOLAS ESPECIAIS		ESCOLAS REGULARES		ESCOLA FEDERAL
	APAE	E.E DE ED. ESPECIAL RISOLETA NEVES	ESCOLAS MUNICIPAIS	ESCOLAS ESTADUAIS	
Psicólogos	2	4	-	-	1
Terapeuta Ocupacional	1	1	-	-	
Fonoaudiólogo	2	1	-	-	
Assistente Social	1	1	-	-	1
Especialista de Educação Básica.	2	2	1	-	-
Professores AEE	35	2	24	11	-
Professores de Apoio	2	-	4	3 CLTA	-
				01 guia Interprete	
Intérprete de LIBRAS	-	-	1	17	-
Professor de Braille/ Soroban	-	-	1	-	-
Fisioterapeuta		1	-	-	-

Fonte: Dados fornecidos pela Secretaria de Estado de Educação/MG



PREFEITURA DE ITUIUTABA

É importante observar que, em Ituiutaba, os professores que atuam na Modalidade de Educação Especial têm, em sua maioria, curso de graduação completa, alguns com especialização em educação especial e/ou psicopedagogia, outros têm apenas cursos de Formação Continuada.

ANEXO XXIII FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E DIAGNÓSTICO DA EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O ensino da EJA (Educação de Jovens e Adultos) é uma modalidade da Educação Básica voltada para aqueles que não tiveram acesso ou não concluíram o Ensino Fundamental e/ou o Ensino Médio na idade própria. Entende-se como idade própria, 14 anos para o Ensino Fundamental e 17 para o Ensino Médio, ou seja, o aluno só será admitido na EJA de Ensino Fundamental a partir do momento em que completar 15 anos e na EJA de Ensino Médio a partir dos 18 anos.

A Constituição Federal de 1988, no seu art. 208, ressalta a Educação de Jovens e Adultos-EJA como um direito subjetivo, ou seja, tornando-a obrigação do Estado e do Município. A redação do inciso I, do art.208, afirma a obrigatoriedade e a gratuidade do Ensino Fundamental, inclusive para os que a ele não tiveram acesso em idade própria.

O art. 214, inciso I, estabelece que o PNE/01 deverá visar à integração das ações do Poder Público que conduzam à erradicação do analfabetismo.

Além da Constituição de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, capítulo II, seção V, artigo 37 estabelece que: “A Educação de Jovens e Adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”. Tal afirmação sobre a EJA esclarece o potencial de educação inclusiva e compensatória que essa modalidade de ensino possui.

A Resolução CNE nº 01/00 abre espaço para a institucionalização da Educação de Jovens e Adultos e norteia a implantação da EJA no território nacional.



PREFEITURA DE ITUIUTABA

Em Minas Gerais, o Conselho Estadual de Educação – CEE fixou as normas para a oferta da Educação de Jovens e Adultos no Sistema Estadual de Ensino através da Resolução nº 444 de 24 de abril de 2001. Assim, de acordo com as normas vigentes, os cursos de Educação de Jovens e Adultos podem ser oferecidos nas seguintes modalidades: presencial para o 1º segmento do Ensino Fundamental, dadas as características próprias que demandam relação presencial; e em regime de alternância, semipresencial, presencial e à distância para o 2º segmento do Ensino Fundamental e Médio.

Embora na legislação, a Educação de Jovens e Adultos – EJA – tenha uma identidade e um campo de atuação definidos, conforme dispõe o Art. 214, inciso I da Constituição Federal, as dificuldades de financiamento são notáveis, tornando-se necessárias ações que preconizem e garantam recursos humanos e financeiros por parte dos governos e da sociedade para a superação do analfabetismo.

2 DIAGNÓSTICO

De acordo com o Censo Demográfico 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no município de Ituiutaba, as pessoas alfabetizadas entre 15 e 19 anos apresentam uma taxa de alfabetização de 98,98%. Esse percentual vai decrescendo, conforme o avanço da idade, chegando a 35,29% para as pessoas de 100 anos ou mais, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 01 – Pessoas de 15 anos ou mais de idade alfabetizadas por idade em Ituiutaba-MG

Pessoas de 15 anos ou mais de idade alfabetizadas por idade em Ituiutaba-MG			
<i>Idade</i>	<i>Pessoas de 15 anos ou mais de idade, alfabetizadas (Pessoas)</i>	<i>Pessoas de 15 anos ou mais de idade, alfabetizadas (Percentual)</i>	<i>Taxa de alfabetização (Percentual)</i>
15 a 19 anos	7891	9,48	98,98
20 a 29 anos	15541	18,66	97,67

PREFEITURA DE ITUIUTABA

30 a 39 anos	14298	17,17	95,29
40 a 49 anos	13145	15,78	93,97
50 a 59 anos	9513	11,42	89,68
60 anos ou mais	10819	12,99	75,64
100 anos ou mais	6	0,01	35,29

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Embora seja um percentual significativo de pessoas alfabetizadas, há que se levar em consideração que parte desse percentual inclui os analfabetos funcionais.

De acordo com o IBGE são considerados analfabetos funcionais aqueles com menos de quatro anos de estudo. Trata-se de um conceito sugerido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura –UNESCO para facilitar o estabelecimento de comparações internacionais válidas. Este conceito pretende ampliar a definição convencional que caracteriza como analfabeta a pessoa que não sabe ler e escrever um bilhete simples.

No município de Ituiutaba a taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade é de 91,5 % como demonstra o indicador 11A (figura 1), quanto à taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade - indicador 11B podemos observar (figura 2) que o município está em 5% abaixo do Brasil e 6,6% de Minas Gerais.

Figura 1 – Indicador 11A – Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade

PREFEITURA DE ITUIUTABA

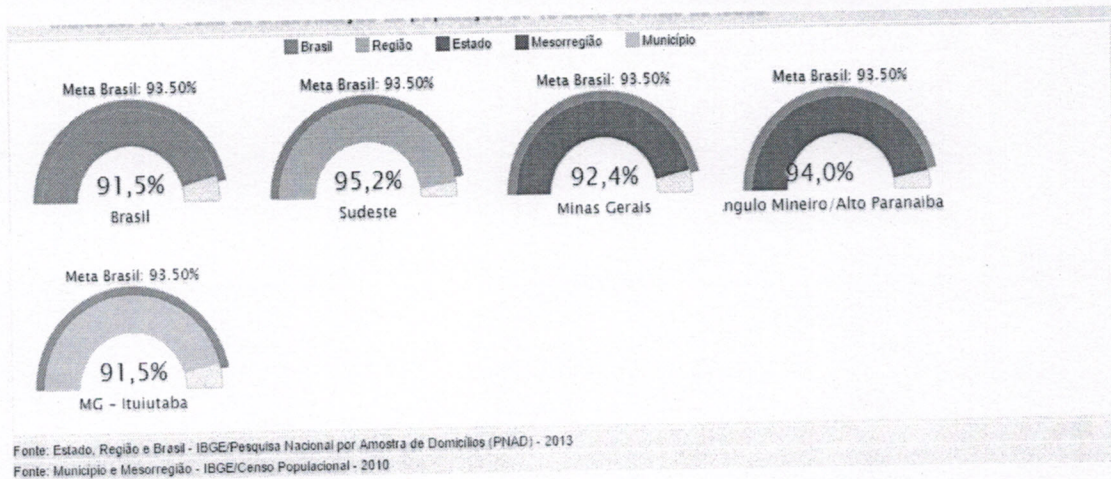
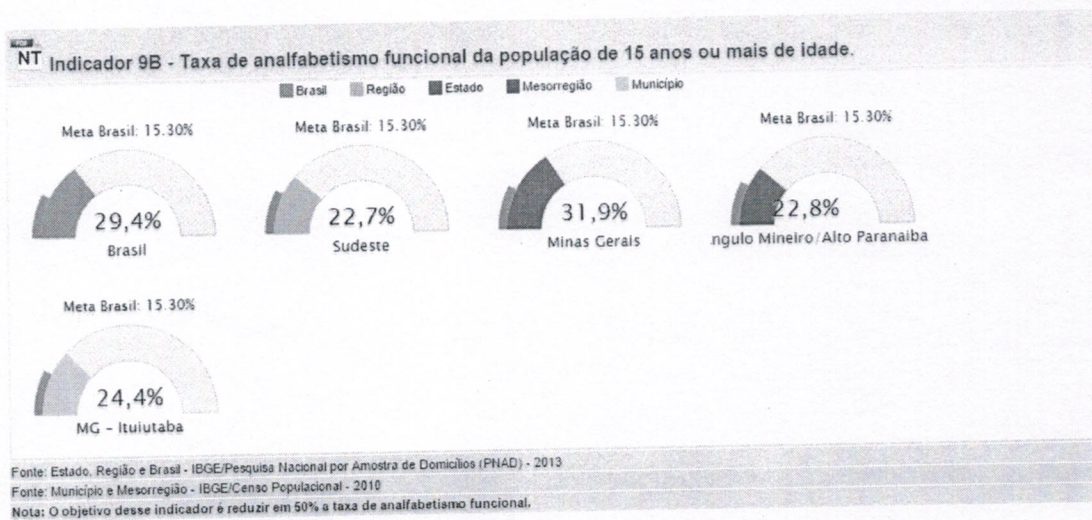


Figura 2 – Indicador 11B – Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade



As atuais mudanças na divisão e na organização do trabalho capitalista requerem dos profissionais a elevação no nível de conhecimento, especialmente, daqueles adquiridos por meio da escolarização, bem como uma melhor preparação dos jovens, adultos e idosos para o exercício da cidadania crítico-participativa.

Com o objetivo de conhecer o perfil dos alunos matriculados na EJA no município de Ituiutaba, foi elaborado um questionário socioeconômico pela subcomissão do Plano Decenal Municipal de Educação – EJA de Ituiutaba-MG, composto de 22 questões. O levantamento foi realizado no mês de novembro de 2014 em onze escolas sendo 4 municipais, 6 estaduais e 1 particular, com 178 discentes presentes.

PREFEITURA DE ITUIUTABA

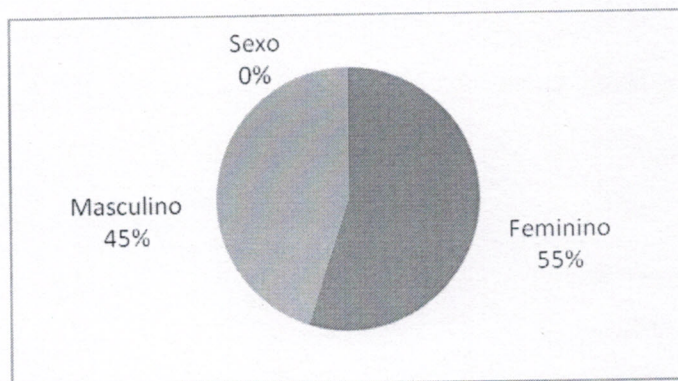
A seguir apresentam-se os resultados desta investigação.

Com base nos questionários, constata-se que os alunos que frequentam a EJA buscam uma melhor qualidade de vida e participação ativa na sociedade.

Em uma análise geral dos três segmentos: anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, pode-se observar que a maioria dos alunos que voltaram a estudar é do sexo feminino.

A mulher busca concluir os estudos, também como uma forma de superação e realização pessoal e vê na busca de sua formação uma alternativa para a construção de sua autonomia e elevação da autoestima, pois estar na escola é inserir-se num espaço de socialização e uma forma de ser valorizada enquanto sujeito.

Gráfico 01 – Alunos matriculados por sexo

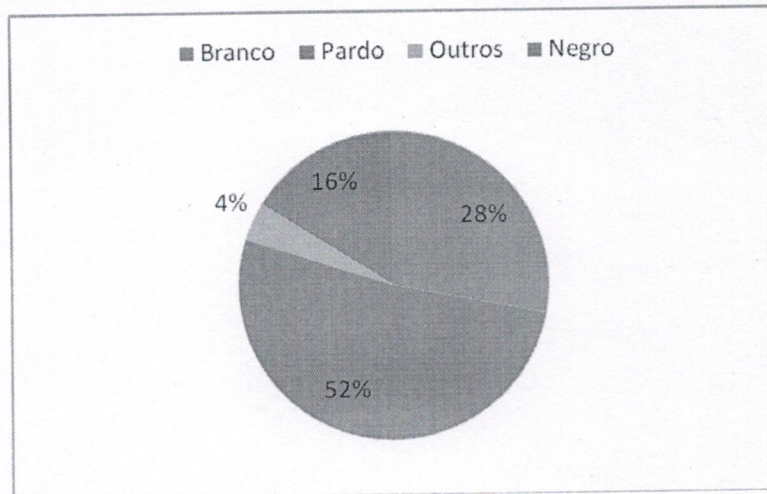


Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014

De acordo com o questionário, a maioria (52 %) se autodeclarou parda, tendo uma variação bem maior do que as demais etnias, conforme se verifica no segundo gráfico.

Gráfico 02 – Alunos matriculados conforme etnia

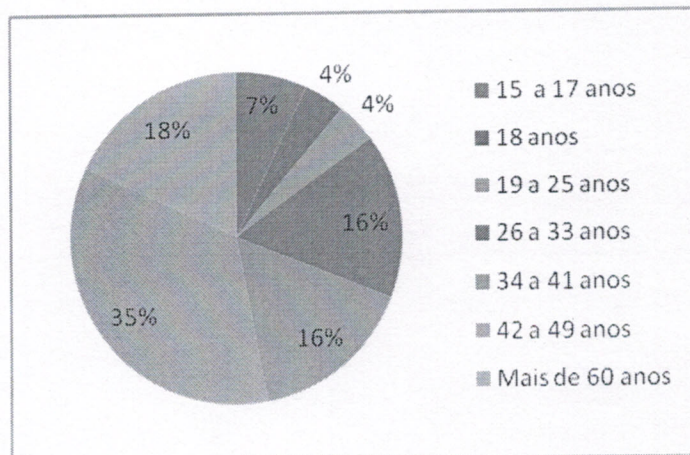
PREFEITURA DE ITUIUTABA



Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014

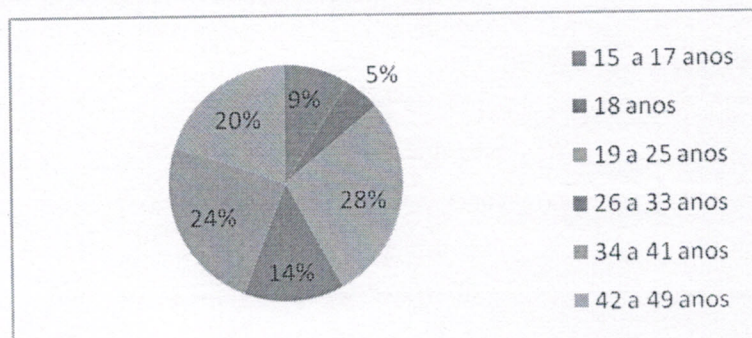
No total, foi observado que a faixa etária é bem variada entre os alunos, sendo 82% entre 15 e 60 anos nos anos iniciais e apenas 18% acima de 60 anos. Nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio não foram constatados alunos com idade superior a 60 anos.

Gráfico 03 – Matrículas no 1º segmento por faixa etária



Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014

Gráfico 04 – Matrículas no 2º segmento por faixa etária

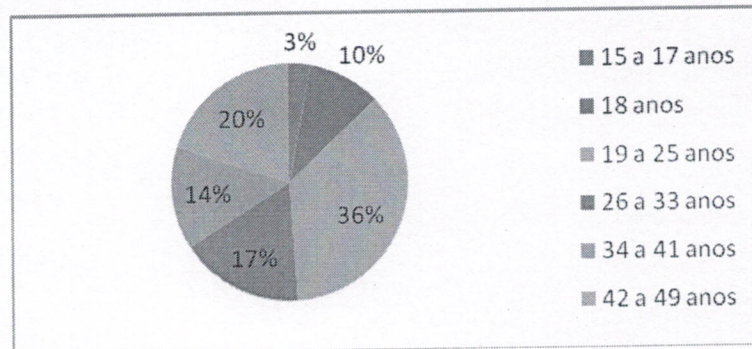


(Handwritten signature)

PREFEITURA DE ITUIUTABA

Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014

Gráfico 05– Matrículas no Ensino Médio

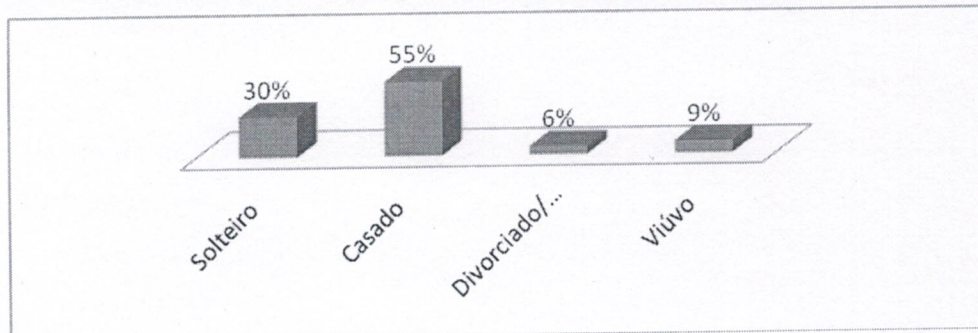


Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014

A diversidade, não somente etária, mas social, cultural, étnico-racial, sexual entre outras, exige do educador dessa modalidade uma formação específica e continuada.

Da mesma forma, o estado civil dos alunos questionados é bem variado, ressaltando que no Ensino Médio e nos anos finais do Ensino Fundamental, os alunos, em sua maioria, são solteiros; já nos anos iniciais do Ensino Fundamental a maioria é casada.

Gráfico 06 – Matrículas no 1º segmento, conforme estado civil

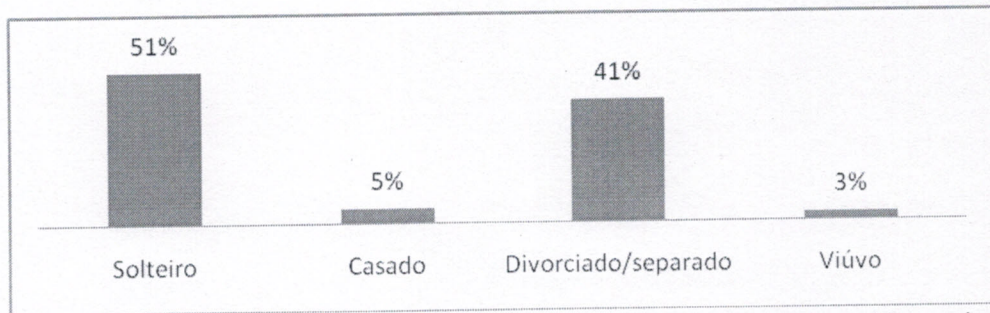


Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014

Gráfico 07 – Matrículas no 2º segmento, conforme estado civil

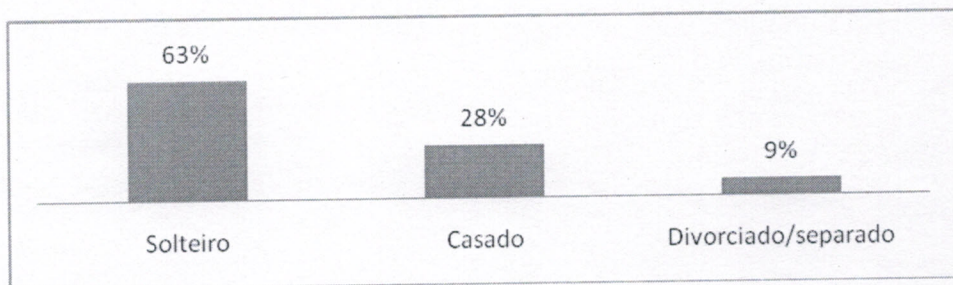


PREFEITURA DE ITUIUTABA



Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014

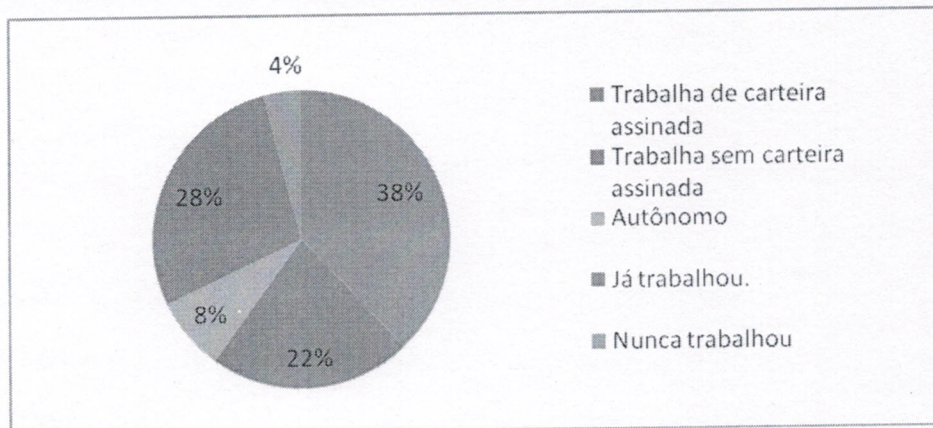
Gráfico 08 – Matrículas no Ensino Médio, conforme estado civil



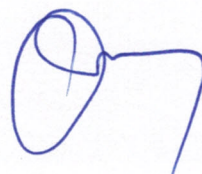
Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014

É importante salientar que, nos três segmentos da EJA, o maior percentual dos alunos questionados é de trabalhadores com carteira assinada, sendo que há um número significativo de trabalhadores sem, conforme se verifica ao analisar os gráficos a seguir.

Gráfico 09 – Matrículas do 1º segmento, conforme ocupação laboral

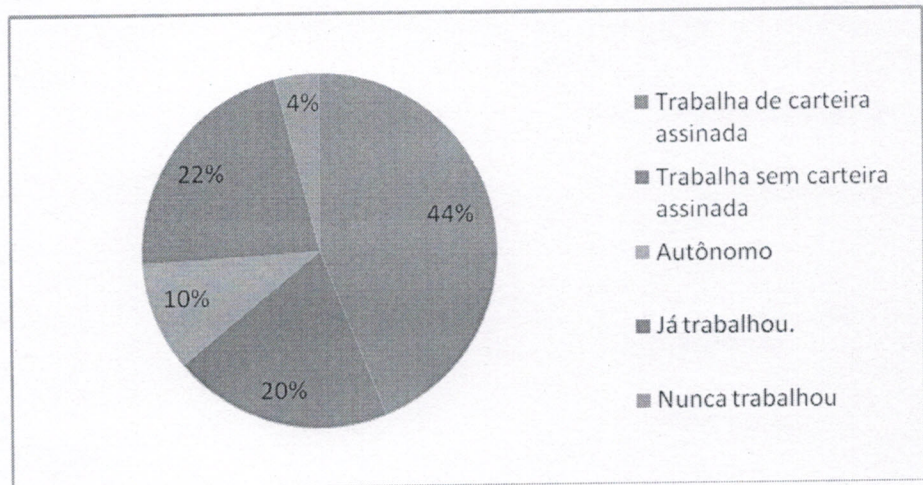


Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014



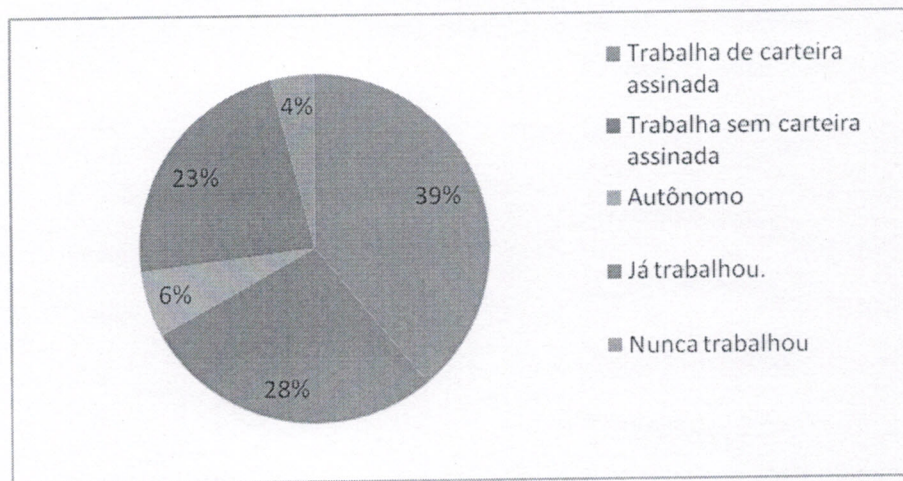
PREFEITURA DE ITUIUTABA

Gráfico 10 – Matrículas do 2º segmento, conforme ocupação laboral



Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014

Gráfico 11 – Matrículas do Ensino Médio, conforme ocupação laboral



Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014

Nos anos iniciais, destaca-se a vontade de adquirir conhecimentos e suprir as necessidades básicas sociais. Com base nessas informações, é importante ressaltar que o município de Ituiutaba prioriza o atendimento aos anos iniciais em quatro escolas-polo: Escola Municipal Aureliano Joaquim da Silva, CIME Sarah Féres Silveira, CIME Tancredo de Paula Almeida, Escola Municipal Manoel Alves Vilela.

PREFEITURA DE ITUIUTABA

Já os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio possuem outras prioridades, tais como: ingressar na universidade, melhorar a qualidade de vida e conseguir um emprego. Observa-se, então, a necessidade de políticas públicas que contemplem os programas de profissionalização: Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (**PROEJA**), Formação Inicial Continuada **PROEJA/FIC**, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (**PRONATEC**), como demonstra o Indicador 13 (figura 3).

Figura 3 – Indicador 13 – Percentual de matrículas de educação de jovens e adultos na educação profissional

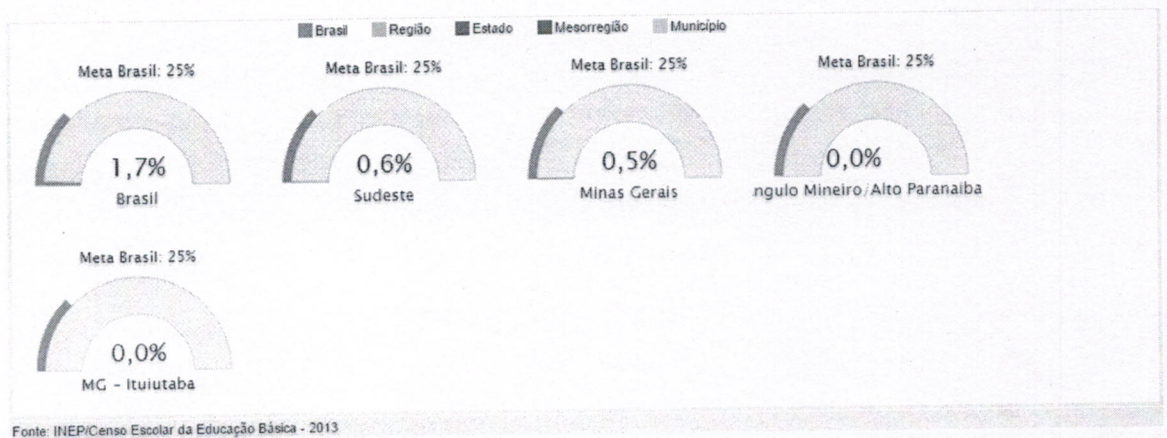
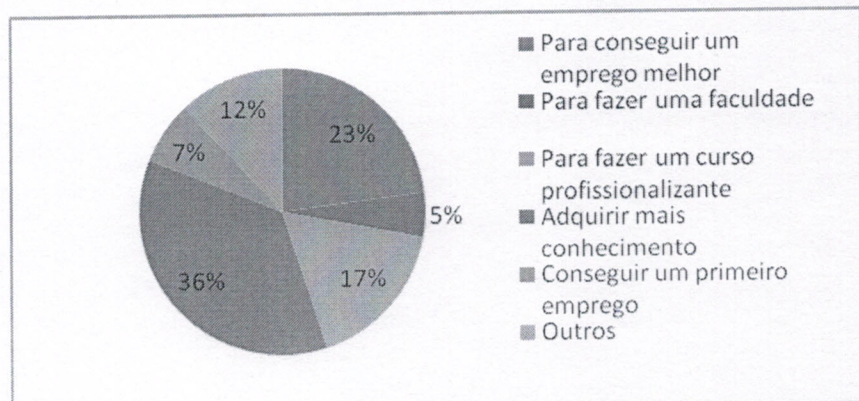


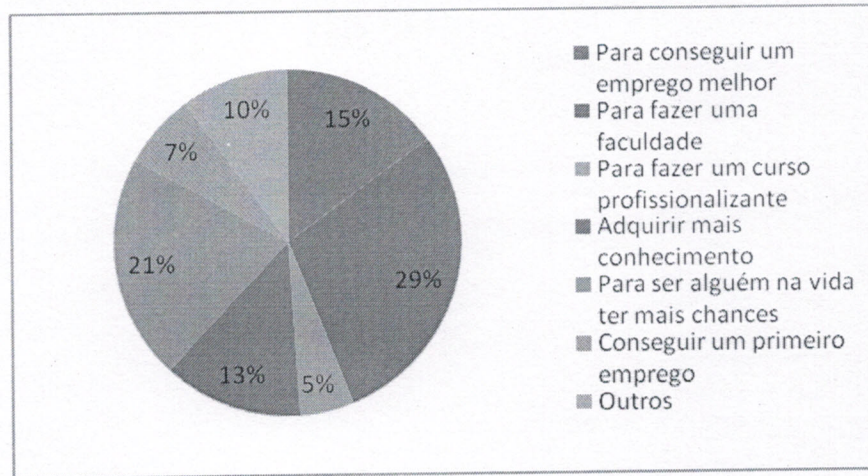
Gráfico 12– Principais motivos que levaram os alunos do 1º segmento a cursar a EJA



Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014

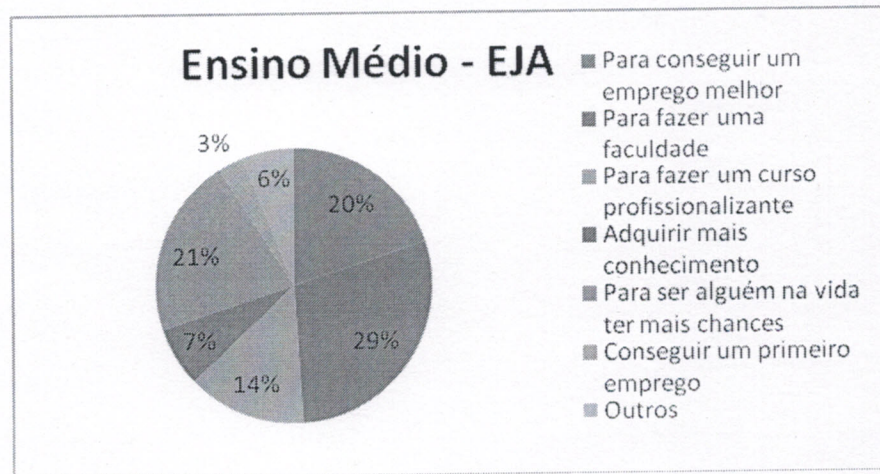
PREFEITURA DE ITUIUTABA

Gráfico 13 – Principais motivos que levaram os alunos do 2º segmento a cursar a EJA



Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014.

Gráfico 14 – Principais motivos que levaram os alunos do Ensino Médio a cursar a EJA

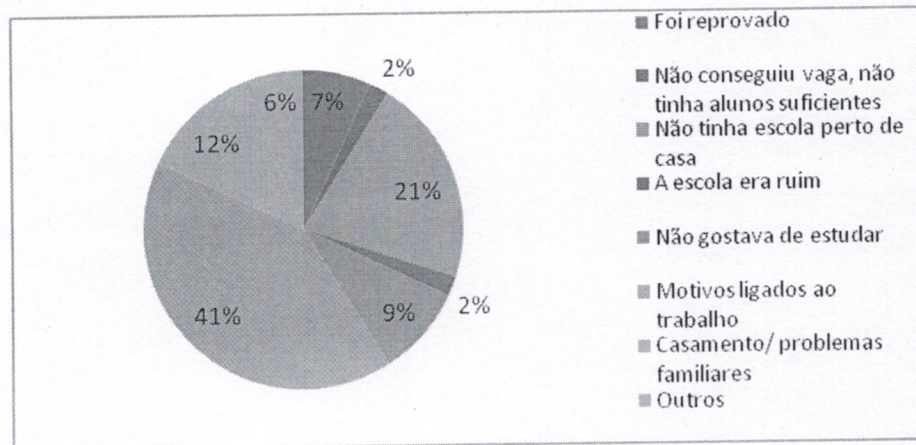


Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba – Novembro de 2014.

Ao consolidar o motivo pelo qual os alunos abandonaram a escola, as respostas em evidência estão relacionadas à falta de tempo devido ao trabalho, à falta de escolas próximas às suas residências, a questões familiares, a gravidezes não planejadas, a casamentos, à necessidade de se tornar chefe de família, a ajudar na renda familiar. A reprovação do aluno é outro fator agravante.

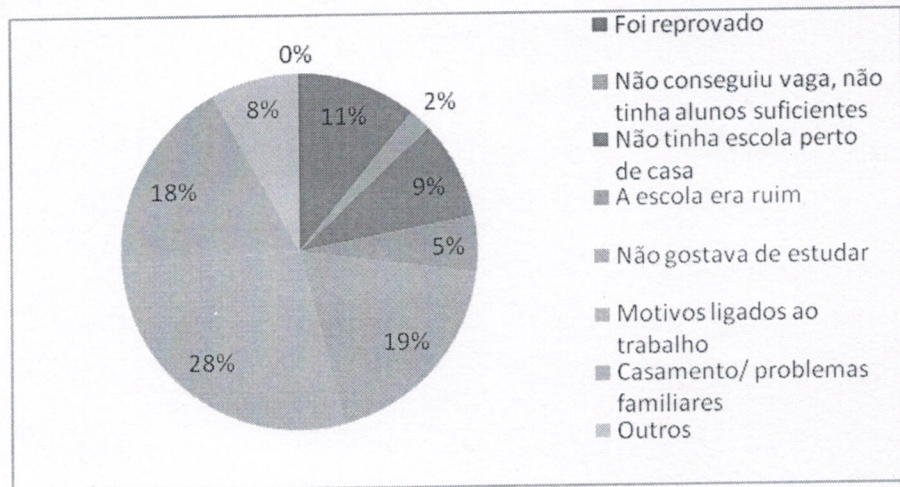
PREFEITURA DE ITUIUTABA

Gráfico 15 – Motivos pelos quais os alunos do 1º segmento deixaram de frequentar a escola regular



Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014.

Gráfico 16 – Motivos pelos quais os alunos do 2º segmento deixaram de frequentar a escola regular



Fonte: Levantamento realizado nas escolas de Ituiutaba - Novembro de 2014.

Gráfico 17 – Motivos pelos quais os alunos do Ensino Médio deixaram de frequentar a escola regular